

Zé Carlos: Farei Governo honesto e trabalhador

Multas da Sunab já somam

160.000 crZ

A Delegacia Regional da Sunab já aplicou em Sergipe mais de Cr\$ 160 mil cruzados em multas.

A informação é de Heloisa Aquino, delegada substituta, acrescentando que os supermercados acumulam o maior número de multas e de queixas relativas a adulteração de preços. Em segundo lugar, vem bares, restaurantes e farmácias.

A Sunab tem recebido mais de 100 denúncias diárias, numa demonstração de que o povo está realmente colaborando com o plano de estabilização econômica do Governo Federal. O povo já se acostumou a pedir nota fiscal, disse Heloisa.

Linhas para a Atalaia funcionam normalmente

Todas as oito linhas de ônibus retas dos bairros para a praia de Atalaia estarão funcionando neste domingo e na segunda-feira, feriado em homenagem a Tiradentes. O funcionamento dessas linhas especiais no dia 21 foi uma decisão do Departamento de Controle Operacional da Secretaria de Transportes Urbanos com o objetivo de proporcionar as necessárias condições de locomoção da população para a praia no dia do feriado.

Os ônibus que integram as oito linhas diretas para a Atalaia começam a circular, saindo dos bairros, a partir das 08 horas. As linhas bairros/Atalaia ficarão à disposição dos usuários até às 18 horas, a partir deste horário os banhistas poderão utilizar as linhas "Olimpico Campos" e "Santa Tereza". São as seguintes as linhas de ônibus para a praia de Atalaia neste domingo e segunda-feira: Centro-Atalaia; Conjunto Bugio; Eduardo Góes; 18 do Forte; Siqueira Campos; Santos Dumont; Porto Anta e conjunto Augusto Franco.

NESTA EDIÇÃO: GAZETINHA



Nesta edição, a GAZETINHA traz para você mais dicas e novidades da moda outono/inverno 86. Jaguar Special com informações sobre automobilismo e uma geral no mundo da televisão, cinema, teatro, turismo e artes plásticas tornando este suplemento a sua melhor opção de leitura para o domingo.

PARTE E LITERATURA

O PDS reuniu ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, suas principais lideranças políticas para homologar o nome do deputado José Carlos Teixeira como candidato ao governo de Sergipe. Nem mesmo a chuva que caiu desde as primeiras horas da manhã impediu que prefetos, vereadores e demais líderes do interior e da capital comparecessem à Assembléia, onde começou a chegar gente desde às oito horas da manhã.

Na pré-convenção, realizada sob a presidência do deputado federal Augusto Franco, ex-governador e presidente do diretório estadual do PDS, ficou decidido, em comum acordo com o PMDB, que na chapa do candidato Zé Carlos Teixeira será candidato a vice o senador Passos Porto e para o senado o deputado Francisco Rollemberg e Seixas Dória, deputado e ex-governador do Estado, cassado pela revolução. Na suplência ficará o deputado Adroaldo Campos.

Os trabalhos foram iniciados às 10 horas sob a presidência do presidente Augusto Franco, que formou uma comissão, liderada pelo senador Albano Franco, para buscar o candidato da coligação PMDB-PDS, José Carlos Teixeira, que se encontrava no gabinete do deputado Manoel Conde Sobral. Quando entrou no plenário Zé Carlos foi ovacionado pelos deputados, vereadores e prefeitos dos dois partidos que se encontravam na Assembléia desde às primeiras da manhã.

O primeiro orador foi o senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que agradeceu a solidariedade dos seus companheiros, responsáveis pelo seu mandato de senador da República. Para Albano Franco, a decisão do PMDB e PDS foi sábia, porque Zé Carlos é a imagem da seriedade, honradez, corajoso, destemido e sempre viveu voltado aos interesses coletivos. O deputado José Carlos Teixeira, disse, é um fato novo em Sergipe e por certo, com sua determinação cívica, fará um governo que ficará na história.

Sobre o candidato a vice-Governador, Albano Franco o classificou de ecumênico, porque não ter arestas com nenhuma agremiação política e ser estimado por todos os componentes da sociedade.

O senador Albano Franco, ao lado do deputado federal Hélio Dantas, é dissidente do PFL, cuja facção também se engajou oficialmente na candidatura de Zé Carlos Teixeira.

A seguir falou o vereador Pedro Firmino. Ele analisou as figuras de Zé Carlos, Passos Porto, Francisco Rollemberg e Seixas Dória. Lembrou que o destino acabou unindo os homens ilustres nascido na mesma terra, a cidade de Itabaiana.

O Senador Passos Porto, já falando como candidato a vice, enfatizou que Sergipe "acaba de entrar em novo tempo". Explicou ele e Zé Carlos descendem de famílias que antigamente divergiam politicamente em Itabaiana, mas que "agora todas as arestas foram aparadas e vamos, irmãos num só pensamento, marcharmos juntos para poder fazer um governo altamente humano para os sergipanos".

O deputado Francisco Rollemberg, falou que sempre foi amigo de todos os sergipanos e, na sua profissão como médico, nunca fez distinção entre ricos e pobres.

— Todos me conhecem e sabem que meus projetos não são pessoais. São voltados para o povo.

O candidato Zé Carlos Teixeira falou durante 50 minutos. Ele traçou o perfil de sua vida pública e prometeu construir um Estado na base da honestidade, trabalhando sem temor e ao lado dos sergipanos.

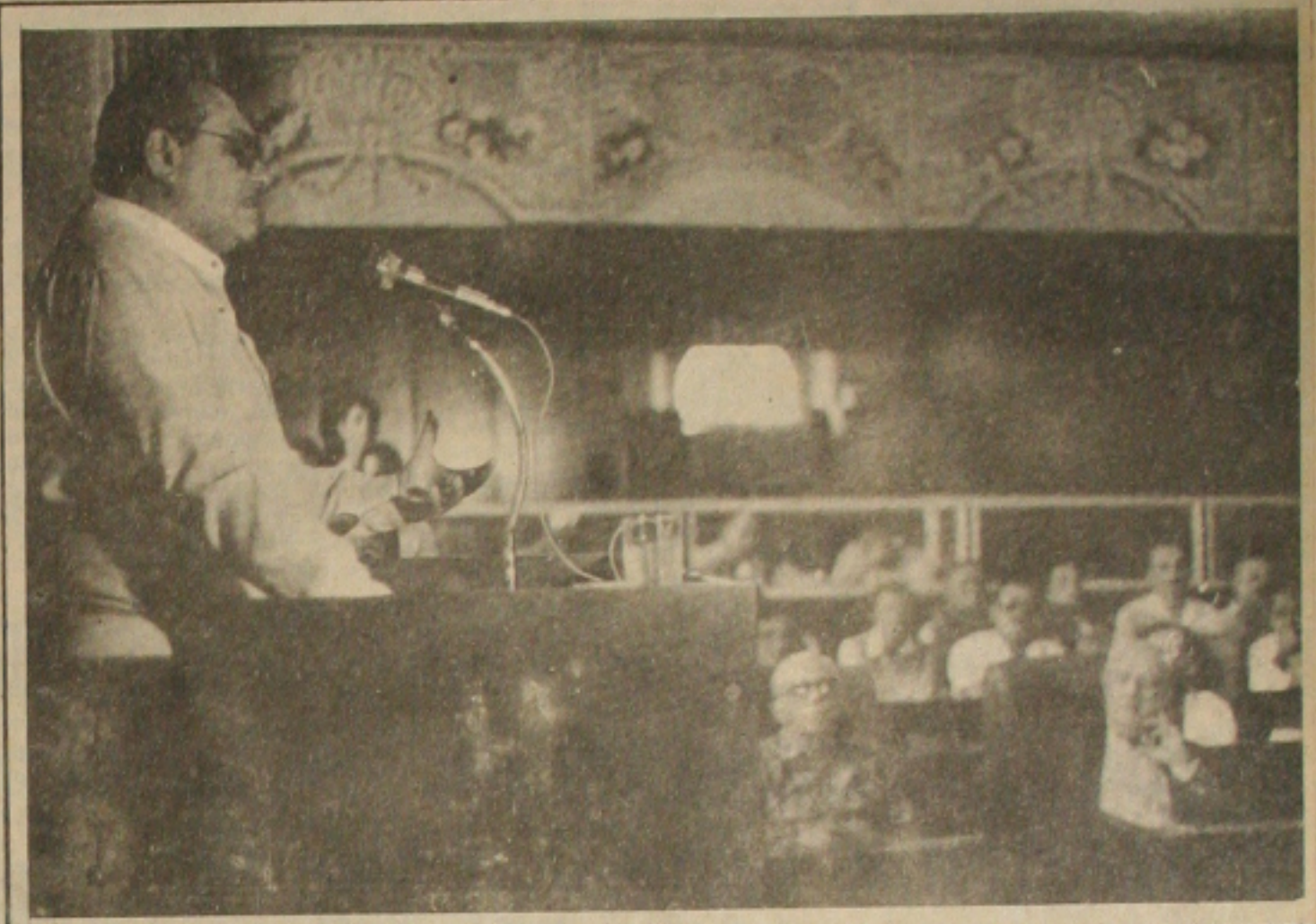
— Vamos fazer um governo de lisura a partir das nossas bases. Farei um governo ao lado das forças políticas que me apolam. Meu slogan será "Honestidade e Trabalho".

Finalizando, Zé Carlos agradeceu o apoio dos membros do PDS e confessou que não recebeu nenhuma imposição dos pedessistas, nem mesmo o compromisso para nomear o mais simples encarregado de serviço no Palácio Olímpico Campos. Por isso, todas as feridas abertas no passado acabam de ser cicatrizadas com esta coligação entre homens sérios e que desejam, acima de projetos pessoais, o engrandecimento de Sergipe.

O deputado Luiz Machado, que também fez vibrante discurso, falou que "esta coligação séria, entre políticos sérios, está entrando na história para eliminar a fase de corrupção no Estado".

— Esta dupla é imbatível, porque Zé Carlos e Passos Porto são honrados e dignos.

O deputado federal Augusto Franco, presidente do diretório estadual do PDS, encerrou os trabalhos, dizendo que se sentia recompensado pela formação de uma chapa política de pessoas reconhecidamente honestas, donos de passado repressível e com futuro promissor.



Falando da tribuna da Assembléia, José Carlos Teixeira traçou o perfil de sua vida pública.



O candidato ao Governo do Estado recebe os cumprimentos do Senador Passos Porto. Em primeiro plano, os deputados Augusto Franco e Manoel C. Sobral.

Detectado o mosquito da febre amarela em Aracaju

Apesar da Superintendência da Campanha de Saúde Pública - SUCAM -, através da sua diretoria regional informar que as equipes que estão trabalhando nas ruas de Aracaju, fazendo visitação às casas assim estão agindo como medida preventiva, sabe-se que já foi encontrado nas proximidades do Bairro Siqueira Campos o mosquito transmissor da febre amarela, o *Aedes aegypti*.

Segundo informações de pessoas que trabalham na vigilância sanitária, os mosquitos encontrados podem ter chegado a Sergipe através dos trens da Rede Ferroviária Leste Brasileiro e são provenientes do interior da Bahia. Por este motivo, a SUCAM recomendou aos moradores do Siqueira e do Getúlio Vargas que evitassem deixar água em vasos abandonados nos fundos dos quintais para evitar uma possível proliferação do mosquito.

Ainda durante a semana passada, o diretor regional da SUCAM, José Leite Primo, admitiu que o Calazar continua se proliferando na orla marítima de Aracaju e que o órgão que dirige vem enfrentando dificuldades para conter o mal. Mas mesmo assim já recomendou aos funcionários da SUCAM que fiscalizem com frequência a área para que se evite maiores complicações.



José Leite Primo, Superintendente regional da SUCAM.

Vacinação - campanha atinge objetivos



A Primeira Dama do Estado, dona Maria do Carmo Alves, participou intensamente da campanha.

A campanha de vacinação realizada ontem em todo o Estado atingiu seus objetivos, apesar das chuvas. A informação foi dada ontem pela Coordenação da Campanha, que garantiu que a mesma terá sucesso, pois a população entendeu a necessidade de dar fim à poliomielite o mais rápido possível.

Segundo informações da Secretaria de Saúde os últimos casos suspeitos de pólio surgidos em Sergipe, assim como em todo o Nordeste preocupou bastante o Ministério da Saúde e a previsão era de vacinar pouco mais de 160 mil crianças.

Durante a campanha foram utilizados cerca de três mil carros e 4 mil pessoas entre médicos, enfermeiros e voluntários, que trabalharam em 808 postos instalados pela Secretaria de Saúde. Em Aracaju funcionaram 40 postos.

Segundo Maria de Fátima Alves Medeiros, coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde, as crianças suspeitas de terem adquirido pólio não tomaram a vacina com regularidade e algumas não tinham tomado a vacina. (notícias locais nas páginas 02 e 04)

Artistas plásticos sergipanos e alagoanos reúnem-se na Mostra de Arte da Tiradentes



Dalton Costa leva as impressões de um universo belo



Marinho Neto, o insólito de suas composições transpassa os corpos de luzes.



Maria Amélia olhar para a sua arte é reencontrar-se com a esperança.

MARINHO NETO

Arquiteto artista. Artista pictórico. Seu meio de expressão é uma câmara fotográfica. Com ela penetra os "abscoscos da mente" (expressão de Leonardo Alencar), trazendo de lá, em cores, luzes e efeitos surrealistas, os símbolos e pulsares mais profundos e permanentes da inquietação humana. O insólito de suas composições transpassa os corpos de luzes, iluminando cenários interiorizados nas sombras do inconsciente, que ressaltam em uma atmosfera de fundo cromático. Através da Objetiva de sua Nikon, os modelos de Marinho Neto são a expressão da beleza e revelação.

Para Dalton Costa, artista alagoano o instante da criação é um espaço aberto, livre, cheio de elementos dispersos que desafiavam. "Cada pincelada que aplico no frio espaço branco de uma tela, leva de mim as impressões de um universo belo e equilíbrio que eu devo conservar".

MARIA AMÉLIA

Artista plástica alagoana e diretora da Galeria de Arte Karandask, em Alagoas, "injeta nos cores e formas de uma novidade ótima, em seus trabalhos de arte. Ela cria, recria e inventa. Olhar para o que Maria Amélia pinta é reencontrar com a esperança", afirmou Eurico Amado.

te no que se refere a produção artística".

Entre os artistas sergipanos, Jorge Luiz, Hortência, Marinho Neto, Leonardo Alencar, Joubert e outros. São convidados especiais de Alagoas Pierre Chalita, Sérgio Liveira, Maria Amélia, Dalton, Paulo Caldas, Edgar Bastos, Fernando Lopes, Maria Thérèse Vieira, Rosival Lemos e Beto Iêão.

versidade, como criadora de novos profissionais, tem por obrigação participar ativamente da comunidade, na qual irá colocar profissionais. Nada mais coerente, continua Esnél José Fagundes, do que uma relação entre estes dois mundos da sociedade. Ambos significam vanguarda, avanço e muitas vezes antecipação de fatos".

Esnél José Fagundes ressaltou ainda que existe um intercâmbio entre os artistas alagoanos e sergipanos "isto para que esses artistas troquem experiências e tomem conhecimento do que se realiza nos dois mundos, tão próximos geograficamente e ao mesmo tempo distan-

As Faculdades Integradas Tiradentes estarão realizando no próximo dia 25, sexta-feira, na Galeria de Arte Alvaro Santos, às 21 horas, abertura da III Mostra de Arte Tiradentes, sendo convidados a participarem da exposição artística cerca de 20 artistas dos Estados de Alagoas e Sergipe. O coordenador da mostra de Arte, Esnél José Fagundes salientou que a Exposição terá prosseguimento até o dia 15 de maio, com trabalhos produzidos, refletindo os problemas enfrentados na comunidade.

Segundo Esnél José Fagundes a Mostra de Arte Tiradentes surgiu da necessidade de uma integração cada vez maior da classe universitária e artística. "A Uni-

Cultart marca reunião com artistas plásticos

A professora Tereza Prado, que assumiu no último dia 09 a direção do Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe, informou que o Cultart pretende desenvolver um trabalho no sentido de colaborar com as Artes Plásticas no Estado, inclusive tendo em vista a abertura, naquele Centro, de uma Galeria de Artes para atender tais objetivos. E portanto, está convidando todos os artistas plásticos para participarem de uma reunião que ocorrerá no próximo dia 23, às 15 horas, no próprio Centro, Av. Ivo do Prado, 612.

Nesta reunião os artistas plás-

ticos, em conjunto, deverão discutir e traçar alguns planos de atividade, acrescentou Tereza Prado. Quanto a Galeria de Arte do Cultart, sua inauguração está prevista para o mês de maio, dentro das comemorações do 18º aniversário da UFS quando iniciará suas atividades artísticas com uma exposição que reunirá consagrados artistas plásticos sergipanos. A Galeria de Arte do Cultart, promoverá, além de exposições, outras atividades culturais com o objetivo de fortalecer a produção artística nas diversas categorias e incentivando também novos artistas.

Secretaria de Cultura edita «novos poetas»

A Secretaria de Cultural do município já está selecionando os trabalhos de poetas sergipanos com o objetivo de fazer uma ampla divulgação da nova geração de autores, que serão classificados e divulgados através do "Projeto Aperitivo Poético", "um pacote" de poesias sob a forma de um calu. A poesia são de temática livre a Secretaria receberá inscrições até o dia 30 de abril. A informação foi prestada ontem pela Coordenadora do Projeto Le Poésie, Lara Vieira.

A Coordenadora informou ainda que o Projeto "Aperitivo Poético" terá a participação de

25 poetas, acrescentando que os mesmos serão selecionados de acordo com os temas de suas respectivas poesias. O critério de participação exige apenas que o poeta seja natural do Estado. "Este Projeto é destinado aos jovens poetas que nunca tiveram uma oportunidade e também uma maneira de poder divulgar a poesia sergipana", afirmou.

Os poetas classificados para participar do "Aperitivo" terão seus trabalhos divulgados em todos os pontos turísticos do nosso Estado, e como também nos novos hotéis, restaurantes e agências de viagens.

GRANDE CHANCE

Vende-se uma casa no Conjunto Residencial Médico I, com 3 quartos, garagem e dependências completas, tudo com fino acabamento. Maiores informações com Gilza Brito nesta GS (222.4407 ou 222.4405) no horário comercial.

DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO

Doenças dos Olhos; nariz, garganta e ouvidos Edifício Aliança - 3º ANDAR Tel: 222-5844 Aracaju - Sergipe.

«Riobaldo» faz rastreamento em toda costa brasileira para determinar nosso potencial

Carlos Roberto de Rezende o Diretor Regional da SUDEPE, disse ontem que o navio de pesquisa "Riobaldo" já está fazendo o rastreamento de toda costa brasileira a fim de determinar o potencial de cardumes, variedades dos mesmos, afloramento de rochas, profundidade da plataforma da costa, temperatura da água, com a participação de uma equipe técnica composta de pesquisadores e biólogos.

O "Riobaldo" vem desenvolvendo em Sergipe, um estudo da costa marítima a fim de sanar as irregularidades porventura encontradas, bem como proporcionar critérios e métodos para a produção dos cardumes.

A SUDEPE conforme esclareceu Roberto de Rezende está preocupada com a pesca predatória, como, acontece com os camarões, espécie que atravessa uma séria crise, daí as medidas

tomadas para que a pesca seja suspensa durante 1 mês no período de desova.

Em janeiro de acordo com a SUDEPE, foram pescados, entre Aracaju e São Cristóvão 9.423 quilos de camarões puros enquanto que os tipos "sete barras" foram no total de 106.728 quilos.

Outras espécies da fauna marinha, de grande valor, e muito

pescados em Sergipe esclareceu a SUDEPE para a arabaiana (10.096 quilos), o sirigado (950 quilos), e ressaltar que o camarão somente na região de Crasto a maior produtora, foram controlados no mês de 22.321 quilos e na região número foi duplicado. Carlos Rezende.

Projetos da Codevasf superam expectativa

O Diretor Regional da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF - José Augusto Gama disse ontem que os projetos do Baixo São Francisco superaram e estão superando as expectativas principalmente com a produção de arroz que bateu recorde nacional com uma produção de 4.000 quilos do produto resultando 8.000 no ano.

A CODEVASF disse José Augusto Gama, está introduzindo no Baixo São Francisco uma variedade de arroz tipo "INCA" que é o resultado do aperfeiçoamento técnico e agrícola do "CICA 8/9" e com esta medida, espera-se produzir 5.000 quilos no próximo ano, com a implantação de máquinas e melhoramento da assistência técnica, em conjunto com a Cooperativa Agrícola de Betume.

Segundo o diretor da CODEVASF apesar das dificuldades em obter crédito rural, ainda assim a produção e os projetos do órgão estão caminhando numa linha progressiva e juntamente com a iniciativa privada que liberou recursos de CZ\$ 5 milhões de cruzados para atender às necessidades dos produtores rurais, em particular os que trabalham na cultura do arroz, constituindo num esforço e reconhecimento da CODEVASF juntamente com os produtores que estão entusiasmados com o mercado e produção do cereal.

Os projetos do Baixo São Francisco estão concentrados em Propriá e Betume e em vias de funcionamento o projeto Cotinguiba que não produzirá

somente arroz mas também feijão, mandioca, milho constituindo desta maneira a policultura juntamente com a plantação de cítricos que favorecerá a região.

Está tendo bons resultados, o projeto integrado de piscicultura (patos, porcos, peixes e arroz), este projeto faz com que haja uma sensível diminuição dos alimentos que seriam consumidos pelos animais através do processo ciclo-vegetal e animal com um rendimento "per capita" de US\$ 4.000 mil dólares por ano.

Com esta inovação da CODEVASF no vale do Cotinguiba, está havendo produção de arroz que está ultrapassando 4.000 quilos, 25 porcos nascidos durante este período, a cada 2 meses nascem 50 patos, pesando 3 quilos e 6 mil peixes, cada um pesando 1 quilo.

A CODEVASF está implantando no Vale do Cotinguiba e no vale do Baixo São Francisco toda infraestrutura sanitária, energia elétrica, instalação de fossas, escolas com 117 salas de aula em funcionamento e estradas interligando toda região proporcionando conforto à comunidade.

O Diretor da CODEVASF ressaltou que os perímetros de Propriá e Betume produziu 40 mil toneladas de arroz, sendo a maior produção dos últimos tempos, constituindo uma vitória tanto para o órgão como para os produtores.

Os novos projetos que estão em andamento são os de Canhoba e Gararu

em convênio com o Governo do Estado para a conclusão dos mesmos. O diretor da CODEVASF acredita que até a segunda quinzena de agosto a concorrência para a execução das obras deverá ser concluída.

O Governo Federal em seu programa nacional de irrigação estabeleceu a meta de 1 milhão de hectares e o Estado de Sergipe contribuirá com 3 milhão de hectares, o que

constitui num grande marco na história de irrigação levando em consideração a sua superfície territorial de José Garcia. Segundo o CODEVASF o melhor projeto solidado é o Projeto o Betume, sua produção integrada com de beneficiamento de arroz dada a mais equipada do Nordeste é o parâmetro e as realizações DEVASF concluiu José Garcia.

CRASTO AGRO INDUSTRIAL S/A
CAISA
FAZENDA CRASTO
CEP 49230 - SANTA LUZIA DO
ITANHY

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que fora convocada para às 14:00 horas do dia 29.03.86, foi transferida para o dia 26.04.86, às 14:00 horas.

Santa Luzia do Itanhhy(SE), 17 de abril de 1986.

ENGº JORGE PRADO LEITE
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF - 003.708.606/78

COMPANHIA INDUSTRIAL
ESTÂNCIA S/A
FABRICA "SANTA LUZIA"
Endereço: Telegráfico: 111
Caixa Postal, 11
49 200 - ESTÂNCIA - SERGIPE

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que fora convocada para às 14:00 horas do dia 29.03.86, foi transferida para o dia 26.04.86, às 14:00 horas.

Estância(SE), 17 de abril de 1986.

ENGº JORGE PRADO LEITE
DIRETOR SUPERINTENDENTE
C.P.F - 003.708.606/78

SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Andrade Mendonça Construtora Ltda. necessita para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Beira Mar, 1800 junto às 4 bocas ao Sr. Juraci.

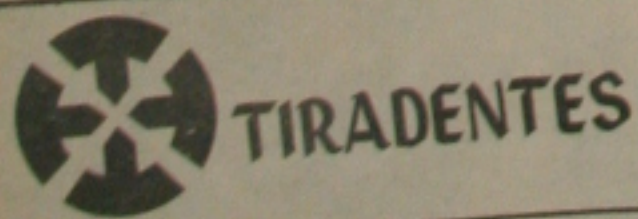
COLÉGIO TIRADENTES

24º ANIVERSÁRIO

Responsabilidade, Consciência e

Determinação pela causa do Ensino 21 de abril - 11 horas

Inauguração do mais moderno e completo Parque Infantil da cidade



TIRADENTES



TIRADENTES

Chuvas inundam cidade e prejudicam os vendedores do mercado central de Aracaju

As chuvas que vêm caindo em Aracaju desde a última sexta-feira tem provocado uma série de problemas à população aracajuana que vive sofrendo com o abandono em que se encontra a cidade. Mas quem sofreu mais com os problemas decorrentes das chuvas foram os comerciantes e feirantes obrigados por dever de ofício, a comparecerem aos Mercados Thales Ferraz e Antônio Franco neste final de semana.

O problema do mercado central de Aracaju não é novo, e vários administradores já receberam reclamações dos comerciantes e consumidores, no entanto, nenhum se mostrou ainda interessado em resolvê-lo. Com mais de 100 dias de administração, a única coisa que o Prefeito Jackson Barreto fez pelo Mercado central, foi promover um mutirão da limpeza, onde populares foram obrigados a limpar o mercado, fazendo um serviço que a Prefeitura é obrigada a fazer, uma vez que para isso que ela arrecada os impostos.

No entanto até o momento ninguém viu ser feita alguma coisa, o que tem revoltado a população aracajuana, que saberá dar a resposta".

A lama tem tomado conta do mercado, e ontem era quase impossível se transitar pelo seu interior. Conforme Agenor dos Santos, "o abandono do mercado, tem feito com que os consumidores se neguem a vir até aqui, preferindo fazer suas compras nas grandes lojas de supermercado, dando dinheiro cada vez mais aos empresários, enquanto os pequenos comerciantes sofrem a cada dia".

Bernadete Vieira Barbosa, vendedora de farinha no Mercado, estranha que o Prefeito Jackson Barreto tenha feito tanta promessa dizendo que sua administração seria voltada para os problemas sociais, enquanto ele é responsável pelo agravamento desses problemas. Esse desabafo de Bernadete deve-se ao fato de os comerciantes estarem percebendo que seus compradores estão sendo transferidos para os supermercados, em decorrência da falta de infraestrutura do Mercado Central de Aracaju.

ABANDONO

Segundo Agenor dos Santos, vendedor de verdura do Mercado Municipal, "na hora de cobrar os impostos a Prefeitura sabe, assim como soube o atual Prefeito, fazer promessas durante a campanha eleitoral.

Moradores de associação debatem com José Carlos



Homem de diálogo, José Carlos Teixeira mantém contato

Os moradores do conjunto residencial Almirante Tamandaré, coordenados pelos vereadores Rosaldo Alexandre e Natanael Braia, estiveram reunidos ontem à noite com o deputado José Carlos Teixeira, candidato ao Governo do Estado pela coligação PMDB-PDS, para debates políticos sobre os problemas de Aracaju.

O candidato ao Governo voltou a afirmar que seu mandato será todo ele cumprido de acordo com os interesses das populações do Estado e que podem ficar certos "que não farei um governo enclausurado em gabinetes de ar refrigerado". Ele prometeu ouvir o povo e com ele, dentro dos anseios

permanente com o povo, ouvindo suas reivindicações.

das bases, fazer um programa de governo. E, se errar, assumirá o ônus da culpa, mas na vitória, todos estarão engajados.

O encontro foi realizado no Centro Social Almirante Tamandaré e na oportunidade o presidente João Rosa Silva entregou uma carta reivindicando a construção de uma quadra de esporte na localidade. Zé Carlos guardou o documento e prometeu fazer a construção tão logo seja eleito.

Além dos vereadores Natanael Braia e Rosalvo Alexandre, estavam presentes vários líderes comunitários, como Rodrigues Júnior, presidente da Associação dos Conjuntos Habitacionais de Aracaju.

Evangélicos criam sua União

Numa iniciativa da União dos Ministros Evangélicos de Aracaju - UMEA -, com o objetivo de unir todos os pastores do estado, estará sendo lançado no próximo dia primeiro de maio, a União dos Ministros Evangélicos do Estado de Sergipe - UMESE. A solenidade de lançamento se dará no templo da Primeira Igreja Batista de Aracaju, num culto solene, com início previsto para às 20:00 horas.

Segundo um dos membros da comissão de instalação da UMESE, professor Arivaldo José dos Santos, esta entidade servirá para que haja uma maior união de todos os pastores evangélicos do estado, e por extensão os crentes em geral.

Já o pastor Wilson do Amaral, da Igreja Batista Peniel, considera muito importante a criação da UMESE, oportunidade em que garante total apoio a entidade. O ministro evangélico disse ainda que é mais do oportuna a criação da entidade

achando ainda que está chegando tarde, uma vez que deveria ter sido fundada a mais tempo.

Afirmando que vê na criação da UMESE uma forma de unir todos os evangélicos do estado para lutarem pela realização de grandes campanhas evangélicas em âmbito estadual, a exemplo da "Cristo Esperança Nossa". O pastor Jabes Nogueira da Primeira Igreja Batista de Aracaju salientou que acredita no apoio de todos os pastores do estado a esta iniciativa da UMEA de criação de uma entidade única em Sergipe.

Para a festa de lançamento da UMESE que se dará no próximo dia primeiro de maio, o pastor Jabes Nogueira está convidando toda a comunidade evangélica sergipana. A programação se dará no templo da Primeira Igreja Batista, na rua Lagarto, 646, durante todo o dia, e culminará com um culto em ação de graças e de lançamento da União, às 20:00 horas.

EXTRATO DOS ESTATUTOS DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DAS FACULDADES INTEGRADAS "TIRADENTES"

TÍTULO I CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1º - Os estudantes das Faculdades Integradas "Tiradentes", constituirão o Diretório Central dos Estudantes, cujos membros eleitos pelo corpo discente, representarão o órgão de congregação da classe estudantil. Estes estatutos determinarão a sua composição e organização de órgão pleno, autônomo e soberano, devendo ser aprovado pela assembleia geral dos estudantes.

Art. 2º - São seus fins:
I - Defender os interesses estudantis que o constitui;
II - Promover a aproximação e a solidariedade entre os corpos discentes, docentes e administrativos dos estabelecimentos de ensino superior;
III - Preservar as tradições estudantis e probidade da vida escolar, defendendo e estimulando a cultura em todos os seus aspectos e manifestações, concorrendo deste modo para a elevação espiritual, moral, cívica e social dos estudantes, e, por extensão do povo sergipano e brasileiro;
IV - Organizar reuniões e certames de caráter cívico, social, cultural, científico, técnico, artístico e desportivo, visando a complementação e o aprimoramento da formação universitária;
V - Realizar intercâmbio e colaborar com entidades congêneres e outras dos interesses Estudantis;
VI - Lutar pelo aprimoramento e preservação das Instituições democráticas, em defesa da ordem e nesse sentido respeito as leis em vigor, mas, lutando sempre pela revogação das normas caducas e obsoletas.

Parágrafo único - É vedado ao Diretório Acadêmico qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político partidário e religioso.

CAPÍTULO II DO PATRIMÔNIO

Art. 5º - O DCE, terá um patrimônio constituído pelos bens que possui e por outros que vier a possuir.

Art. 6º - A dissolução do DCE, só se verificará pela extinção das Faculdades Integradas "Tiradentes", sendo que seu patrimônio ficará sob a guarda da mantenedora.

I - Fica vedada a intervenção da Direção das Faculdades junto ao DCE.
Art. 7º - A receita do DCE, será constituída por:
I - Contribuições dos sócios
II - Auxílios e subvenções de qualquer origem
III - Doações e legados
IV - Rendas auferidas nos seus empreendimentos
V - Quaisquer outros meios admitidos em lei.

CAPÍTULO III DOS SÓCIOS

Art. 8º - O Diretório se constituirá de sócios:
I - Fundadores;
II - Honorários;
III - Efetivos.

TÍTULO II CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS DERIVANTES

Art. 13 - São os seguintes os órgãos do Diretório Central dos Estudantes das Faculdades Integradas "Tiradentes".

I - Assembleia Geral;

II - Diretoria Executiva;
III - Conselho Consultivo;
IV - Conselho Fiscal

CAPÍTULO II

A Assembleia Geral é o poder máximo da entidade, e se constitui pelos sócios.

Art. 14 - A assembleia Geral é o poder máximo da entidade, e se constitui pelos sócios Fundadores e Efetivos, suas decisões serão tomadas por maioria simples de votos dos presentes e obrigam a todos o fiel cumprimento de suas deliberações inclusive os sócios ausentes.

Art. 15 - A Assembleia Geral reunir-se-á em caráter ordinário, na primeira quinzena do último mês de cada semestre do ano letivo, para apreciar o relatório das atividades administrativas e econômicas da Diretoria do DCE, em dia previamente designado pelo presidente.

Art. 16 - A Assembleia Geral extraordinária realiza-se:
I - Por iniciativa do Presidente
II - Quando requisitada pelo mínimo de 100 (cem) sócios, em pleno gozo de seus direitos.
III - Quando requerida pelo conselho Fiscal, em caso de irregularidade nas contas da Diretoria.

CAPÍTULO III DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 20 - A Diretoria se constituirá dos seguintes cargos:
I - Presidente
II - 1º Vice-Presidente
III - 2º Vice-Presidente
IV - Secretário Geral
V - 1º Secretário
VI - 2º Secretário
VII - 1º Tesoureiro
VIII - 2º Tesoureiro

CAPÍTULO IV DO CONSELHO FISCAL

Art. 30 - O Conselho Fiscal se compõe de três titulares e três suplentes sendo um (1) representante de cada curso.

Parágrafo Único - O Conselho Fiscal será presidido por um de seus membros, eleitos entre si.

Art. 31 - Ao Conselho Fiscal compete:
I - Reunir-se ordinariamente para apreciar o Balanço semestral da Diretoria Executiva.
II - Apreciar o Balanço geral da Diretoria.
III - Convocar assembleia geral nos termos do artigo 16 inciso III.
IV - Criar comissões e departamentos por proposta do presidente ou por qualquer dos seus membros.

CAPÍTULO V DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 32 - O Conselho Consultivo é formado pelos presidentes dos Centros Acadêmicos de cada curso.

Art. 33 - Compete ao Conselho Consultivo:
I - Resolver sobre assuntos de interesse geral e imediato dos Estatutos, toda vez que não for possível a convocação da Assembleia Geral, desde que convocados pelo Presidente do DCE.

TÍTULO III CAPÍTULO I DOS CENTROS ACADÊMICOS

Art. 34 - Ficam criados os Centros Acadêmicos - CAS, que representarão o corpo discente dos diversos cursos existentes nas Faculdades Integradas "Tiradentes", junto a cada departamento de ensino e o Conselho Superior das Faculdades com direito a voz e voto.

Art. 35 - Os Presidentes dos CAS, constituem o conselho Consultivo do DCE.

Art. 36 - Os Centros Acadêmicos serão composto de:
I - DIRETORIA EXECUTIVA, constituída de:
a - PRESIDENTE
b - VICE PRESIDENTE
c - SECRETÁRIO GERAL
d - 1º SECRETÁRIO
e - 1º TESOUREIRO
f - 2º TESOUREIRO
II - Conselho Fiscal constituído de três (3) titulares e três (3) suplentes.
III - Conselho Consultivo, constituído de um membro de cada turma, que escolherá seu representante junto ao CA.

Art. 37 - As eleições para CAS, serão convocadas pelo DCE, ocorrerão até 30 (trinta) dias após a eleição do DCE, devendo as mesmas serem realizadas no máximo até 15 (quinze) dias da data de sua convocação.

TÍTULO IV CAPÍTULO I DAS ELEIÇÕES PARA O DCE

Art. 43 - As eleições serão realizadas obrigatoriamente até a primeira quinzena de maio de cada ano, e a posse dos eleitos não poderá ultrapassar mais de oito dias depois das eleições.

Art. 44 - As eleições serão dirigidas por uma comissão composta de dois representantes do corpo discente e um representante de cada chapa inscrita, indicados respectivamente pela direção da Faculdade, DCE e chapas concorrentes, os quais elegerão o presidente da comissão eleitoral.

Parágrafo Único - Não poderá concorrer a mandato eletivo nenhum membro que integre a comissão eleitoral.

Art. 45 - Para concorrer as eleições, será necessário o registro da chapa completa, não sendo permitida a inclusão de um mesmo candidato, em mais de uma chapa.

Art. 46 - As eleições serão convocadas pelo presidente do DCE, no mínimo trinta dias antes de sua realização, através edital.

GS BRASÍLIA

WANDERVAL CALAZA

SUCESSÃO PAULISTA

A sucessão paulista embola novamente. Mesmo após a bancada federal do PMDB de São Paulo ter solicitado ao Presidente José Sarney, que os ministros de estado não participem ostensivamente das campanhas eleitorais, para os governos estaduais, o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianoto, desafia Orestes Quéricia, até o momento, candidato do PMDB ao governo de São Paulo, e ameaça vencê-lo na convenção do PMDB. O ministro com o apoio recebido de sindicalistas de São Paulo, quer mesmo ser "o candidato do trabalho".

PFL

O partido da Frente Liberal quer fazer o novo Presidente da República ou o vice. Para isso, os líderes sabem que o partido tem que sair fortalecido das eleições de 15 de novembro. Ou seja, manter a sua atual posição no Congresso de segundo maior partido político e eleger o maior número possível de governadores e, ou, vice governadores de estado. Em Minas Gerais, o ministro Aurelliano Chaves, presidente de honra do partido, rejeitou a Aliança Democrática na marra, tanto que ainda não foi divulgado o candidato da Aliança. Em São Paulo, a esperança pefelista chama-se Antonio Ermírio, entre o PFL local ainda não se deu conta disso. No Rio Grande do Sul, a bola está com o senador Carlos Chiarelli, que já advertiu que o PFL não ficará de fora do processo de sucessão do governador Jair Soares. Conforme for ele mesmo será o candidato do partido.

BNH

Sai na próxima semana a decisão do governo de criar ou não a vice presidência do BNH. A proposta, que conta com o apoio do ministro do Desenvolvimento Urbano, Deny Schwartz, já está na mesa do ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Marco Maciel. A justificativa é bastante simples como a reforma do BNH é tarefa gigantesca e prioritária, seria impraticável para a presidência comandá-la simultaneamente com a condição dos negócios do Banco.

DENÚNCIA

O PDS requereu aos Ministérios do Exército e da Justiça informações sobre as providências adotadas pelo governo para esclarecer a denúncia de que o partido dos Trabalhadores e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém (Para), estão planejando uma série de assaltos na região, inclusive ao 8 Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, para criar e fortalecer a "vanguarda de existência" - um tipo qualquer de grupo radical. O requerimento foi apresentado pelo ex-oficial do SNI, deputado Sebastião Curio (PDS).

DOIS TURNOS

A direção do PMDB encaminha a consulta ao Tribunal Superior Eleitoral solicitando esclarecimento no sentido de que será o princípio constitucional de eleição absoluta, com dois turnos, ou do conhecimento público da instituição na constituição de eleição presidencial. A consulta é assinada pelo presidente do exercício do partido, senador Simon.

O senador está preocupado com os princípios que deverão reger o processo eleitoral para a eleição dos governadores e vice-governadores de estado, a 15 de novembro. Na verdade, o senador não tem ainda relação.

TANCREDO SEMPRE LEMBRADO

O senador Alfredo Campos (MG), líder do PMDB no Senado lembrou, ocorrida a 21 de maio do ano passado, Campos, que suplente de Tancredo no Senado lembrou muitas frases do presidente eleito, destacando a luta pela justiça social sempre realizada pelo ex-governador de Minas. "não teremos a pátria que nos destinou enquanto não tivermos capazes de fazer de cada um um cidadão, com plena consciência dessa dignidade" para Alfredo Campos, para que o homem mantenha digno de sua cidadania humana é essencial que os mesmos sintam respeito por ações e confiança em sua capacidade de produzir. "Tancredo trouxe confiança", disse Campos.

DOIS TURNOS II

O deputado Ruben Figueiredo (PMDB-MS), discorda das eleições em dois turnos. O senador observou o deputado. Salientando que este tipo de eleição deve ser feita pelo Presidente da República, para as eleições de âmbito estadual. Além disso ele aponta o efeito econômico que isto teria, realidade seriam duas eleições. Interior isto seria ainda mais danoso.

SUBLEGENDA

O deputado Ruben Figueiredo (PMDB) declarou-se contrário à sublegenda. Ele considera oportuno extinguir as vésperas das eleições. "nas próximas eleições, haverá a votação das duas cadeiras para o Senado, extinta a sublegenda o pau vai cantar no tombo dos políticos, tornando mais ainda as acomodações partidárias com reflexos nas eleições governadoras e deputados". A estrutura doutrinária e ideológica dos atuais partidos é frágil e um artifício como a sublegenda ajuda nos entendimentos eleitorais.

O Rei das Tintas

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

MATRIZ: AV. COELHO CAMPOS, 462/468 - FONE 224-7733
C.G.C. 19.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.061.919-4
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 94 - FONE 222-2083

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS - PINCEIS

ARACAJU - SERGIPE

INAP

INDÚSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS DE EMBALAGENS LTDA

Depósito da Fábrica - Avenida Coelho e Campos

SACOS DE PAPEL:
P/ PADARIAS, SUPERMERCADOS, INDÚSTRIAS, CEREAIS, FARMACIAS, BOUTIQUES e MAGAZINES.

SACOS PLÁSTICOS:
ATACADO E VAREJO

PAPEL:
ESTIVA, XARQUE, MANILHA, PADARIA, H.D., BOBINAS (MDF) Bobinas em papel Maculatura e Kraft de 1m e 1,20.

PAPEL P/PRESENTE
Fábrica: Distrito Industrial de Aracaju, Superquadra J, Quadra 5, nº 231 - 1367

Pacote agrícola está sendo definido no DF

BRASÍLIA, (EBN) - O Ministério da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, ontem que na terça-feira, 19, deverá estar concluída a parte das medidas econômicas referentes à agricultura, para o setor do Plano de Estabilização Econômica. Será a última reunião que ele terá com os Ministros da Fazenda, Dilson Funaro, e do Planejamento, João Sayad, para tratar o assunto. As decisões,

porém, deverão ser anunciadas pelo Presidente José Sarney, adiantou Iris Rezende.

Ele admitiu que no decorrer das últimas reuniões, tem insistido na necessidade de baixar as taxas de juros para a agricultura, adiantando que o Ministério tem duas propostas que estão sendo discutidas pelo setor econômico do governo: uma, prevê juros de 3 por cento ao ano para os financiamentos destinados ao Nordeste e 6 por cento para o centro-sul, outra, estipula 4 por cento e 8 por cento, respectivamente.

Iris Rezende também concordou que está em discussão a concessão ou não, dos investimentos a longo prazo no setor, tomando por base a variação das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN). Explicou, porém, que as discussões com a área econômica do Governo tem se realizado em ambiente de entendimento.

O Ministro da Agricultura revelou que, com a aplicação do Plano de Estabilização, o setor agrícola deverá se expandir em cerca de 30 por cento, incluindo a maior demanda por investimentos, crédito, custeio e, conseqüentemente, segundo o Ministro, crescimento, aproximadamente nos mesmos níveis, da produção.

No item investimento, especificamente, Rezende previu um ressarcimento maior, em torno de 200 por cento, porque a agricultura está descapitalizada. Ele acredita que só na questão investimento, deverá ocorrer uma recuperação em grande escala. Mas, garantiu o acesso do pequeno e médio produtores aos recursos, adiantando que terão uma parcela reservada de cerca de 30% sobre o crédito a ser colocado à disposição do setor.

Ele adiantou que o mínimo disponível para o setor, a ser aplicado na safra 86/87, deverá ficar em Cz\$ 20 bilhões só em relação ao investimento - uma sensível elevação, levando-se em consideração que no ano passado, foram gastos apenas Cz\$ 4 bilhões. Ele admitiu ainda, a necessidade de Cz\$ 40 bilhões para o custeio, na próxima safra e Cz\$ 30 bilhões, para a comercialização, perfazendo um total de Cz\$ 90,00 bilhões.

Índios comemoram data

BRASÍLIA (EBN) - Hoje, dia 19 de abril, é uma data dedicada à pequena parcela dos 130 milhões de brasileiros os 220 mil índios que sobrevivem no Brasil, remanescentes dos 5 milhões que Cabral encontrou, ao aportar aqui em 1500.

São 180 povos, distribuídos por todo o país e que falam 160 idiomas. A maior concentração está na Amazônia, com 18 mil ticunas, 15 mil tuanos e 9 mil yanomamis, a maioria destes ainda arredios, sem contato com a civilização branca.

Para o Índio Marcos Terena, a melhor forma de comemorar a data é junto as pessoas que acreditam na cultura indígena, respeitam seus costumes e defendem seus direitos.

O professor e antropólogo Alympio Serra, ex-Diretor do Parque Indígena do Xingú, acredita que a questão indígena é uma questão fundamental de poder. Desde a sua origem, desde o desembarque português nas costas brasileiras que se estabeleceu isto e persiste no estado moderno brasileiro, disse ele. Para ele, a questão de poder exige que o próprio Índio comande o seu processo de libertação, no sentido de achar o seu lugar na sociedade brasileira, sem qualquer tipo de submissão.

O compositor Fernando Brandt vê a cultura indígena como o núcleo da cultura brasileira, ou seja, a cultura em estado puro, que não sofreu as influências, as aberrações que ocorreram com a nossa. Ele acha que o problema básico do Índio, hoje, é a demarcação de terras, e nesse sentido, ele espera que a Nova República seja realmente nova, trazendo benefícios ao povo indígena.

Marcos Terena, representante indígena que já convive há algum tempo entre os brancos, tendo ocupado inclusive cargo no Governo, disse que é importante para todos os seus irmãos que saibam da existência de homens brancos interessados em defender as causas dos Índios, e que trabalham para isso em diversas áreas, como a fotografia, música e artes em geral. Um exemplo é o cineasta Zelito Viana, que já dirigiu dois filmes tendo o Índio como tema: Terra dos Índios e A Hora,

este último que denuncia a destruição de uma aldeia indígena no Mato Grosso, e que ganhou, inclusive, o Festival de Cinema de Moscou e do Rio de Janeiro.

Zelito Viana acredita que os Índios não tem problemas, que o problema está no branco com relação ao Índio. Para ele, é fundamental que nós, brancos, mudemos nossa maneira de ver a cultura indígena, que a respeitamos como a cultura de um povo e de uma nação.

Outra representante dessa classe de brancos que se interessa pelo Índio é, segundo Marcos Terena, a cantora e compositora Marliu Miranda, nascida e criada no Mato Grosso. Suas composições - diz ela - sofrem grande influência da música indígena. Marliu Miranda disse que, nesta data, a sua mensagem não é só para os Índios, mas também para nós, civilizados, que precisamos tomar consciência, cada vez mais, da importância e do papel que os Índios tem, como irmãos.

O jornalista Washington Novaes, diretor da Série de Televisão "Xingu-a Terra Mágica", tem uma idéia precisa de como resolver o problema dos Índios: através da constituição, mudando a constituição brasileira, para que o Índio passe a ser dono das terras e não um mero usuário do local onde vive. Qualquer branco que ocupe uma determinada terra por determinado tempo acaba sendo seu proprietário, pela lei do Usucapião, lembra Washington Novaes. O Índio não pode, porque ele não é considerado cidadão. Então, o que é preciso é mudar a constituição, conclui o jornalista.

A luta indígena não é uma questão restrita ao Brasil, ela ultrapassa fronteiras. O Índio americano Rubem Snake, presidente do Congresso do Índio Americano, da Tribo Wannae Bago, do Estado de Nebraska, disse que existe uma correlação entre a situação dos Índios brasileiros e dos Índios americanos, na medida em que historicamente, as potências colonialistas européias que criam os Estados Unidos da América, impuseram perda semelhantes as que ocorreram no Brasil. Rubem Snake lembra que, atualmente, de um total de milhões de Índios que viviam no território americano, eles estão confinados a 400 mil aproximadamente. Das 600 tribos que existiam, sobraram 300. Muitas tribos foram dizimadas e aniquiladas através de doenças introduzidas pelos europeus ou através de ações militares.

Rubem Snake faz ver, entretanto, que, desde o início do colonialismo europeu, havia uma interação entre essas forças e as tribos, tendo sido assinados muitos tratados, que estabeleceram uma posição legal dos Índios Norte-Americanos.

INFORME GS

VACINAÇÃO

A campanha de vacinação realizada ontem em todo o Estado atingiu os seus objetivos, apesar da chuva. Quem garante isso é o secretário da Saúde José Alves.

INDEFINIDO

O deputado estadual Nelson Araújo continua dando uma de indefinido, mas já iniciou os contatos com peemedebistas.

MARCELO DÉDA

O candidato a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores, Marcelo Déda, disse ontem acreditar que o crescimento da agremiação em todo Estado poderá causar sérias surpresas no próximo pleito. Com a mesma posição concorda a candidatura ao Governo, Tânia Elias Magno da Silva, que neste final de semana participa de uma festa popular na cidade de Cedro de São João.

PERSPECTIVAS

O Partido Democrático Trabalhista deve definir nos próximos dias os seus candidatos a cargos eletivos. Sabe-se de antemão que o nome de Alcivan Menezes, está bem cotado para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. O PDT não tem até agora candidato ao Governo do Estado.

SEM OPÇÃO

Apesar de ainda insistir na idéia de criação de uma frente de esquerda, o Partido Socialista Brasileiro está sem opção para tal, pois os partidos de esquerda, em Sergipe, já assumiram as suas posições, em alguns casos, conciliados, acreditando na possibilidade de negociações posteriores.

CRITICADO

O secretário de Transportes Urbanos Bosco Mendonça está sendo muito criticado nos bairros periféricos de Aracaju, em consequência do atraso dos ônibus e ainda da superlotação dos que por ventura aparecem de vez em quando.

Outro político que também não está sendo bem visto pela população é o prefeito Jackson Barreto. Ele vem recebendo severas críticas nos bairros periféricos, principalmente

no Santos Dumont, Siqueira Campos, América e 18 do Forte. Muito discursos e pouca ação.

DISSIDÊNCIA

Os poucos políticos ligados ao prefeito Jackson Barreto poderão isolá-lo em breves dias. É que a argumentação usada por Jackson para agredir José Carlos Teixeira nas ruas não funcionam, e essa pessoas já estão achando o prefeito um ingrato. Aos menos foi este o assunto ventilado na tarde de ontem no Calçadão da João Pessoa por dois secretários municipais. Um disse até que está pensando em deixar o cargo e seguir José Carlos Teixeira.

INUNDAÇÃO

Aracaju ficou basicamente inundada ontem com as poucas chuvas caldas. Os moradores dos bairros periféricos sofreram sérias conseqüência e chegaram até mesmo a perder móveis e utensílios do lar.

SUJEIRA

No trecho compreendido entre Gararu e Riachão, da Avenida Desembargador Maynard, o lixo tomou conta do ponto de ônibus e os populares já estão aguardando transporte em uma outra área. E Secretaria de Serviços Urbanos, o que faz?

COLETIVOS/PARADA

Considerando que os mortos não utilizam transportes coletivos e que nem sempre as pessoas que vão a sepultura o fazem utilizando tal meio de transporte, a Seturb bem poderia transferir o ponto de ônibus existente alguns metros antes do portão principal do Cemitério São João Batista para a esquina da Rua Frei Luiz Canolo de Noronha pois certamente traria benefícios a dezenas de moradores do Parque Residência Aperiçê, que utilizam as linhas Suíça e Conjunto dos Motoristas.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Apesar das denúncias constantes, o Detran ainda não tomou qualquer providência no sentido de regularizar o estacionamento na Rua Acre (Imediações da Petrobrás) e o resultado é que os funcionários da referida estatal estacionam seus veículos em cima das calçadas obrigando o pedestre a transitar pelo asfalto arriscando a própria vida.



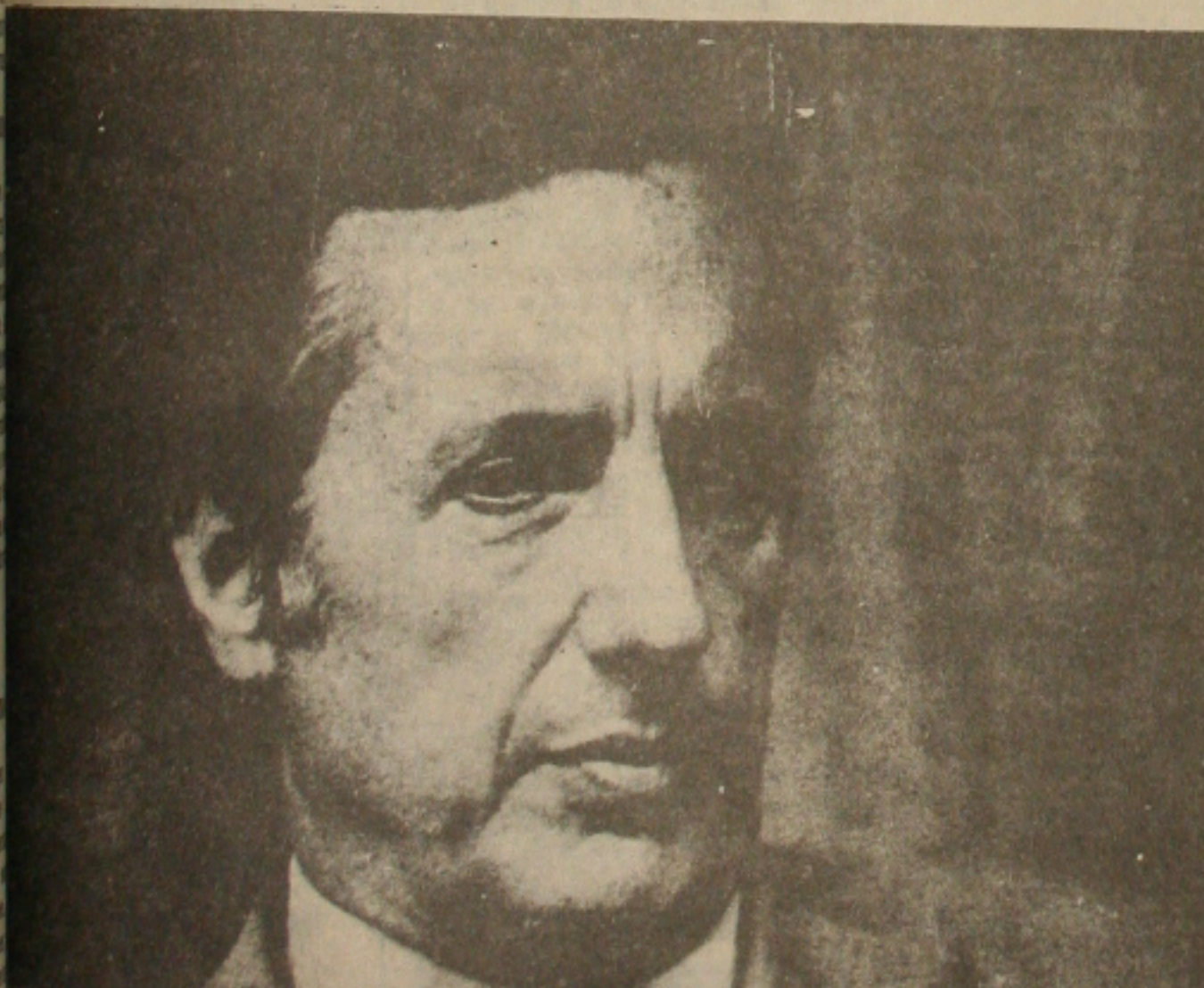
GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

EDITAL N° 19/86

Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado de Sergipe, única aos interessados que, no dia 29 de abril de 1986, às 10:00 horas, no 2º andar do Palácio Serigipólio à Praça General Valadão, esta Capital, serão recebidas as propostas alusivas a Edital de Preços N° 19/86 para aquisição de: MATERIAL PERMANENTE (MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO E ELETRODOMÉSTICO).

Edital Completo e outras informações serão obtidas no endereço acima mencionado. Aracaju, 18 de abril de 1986

Luiz Antonio Barreto
do Serviço de Adm. Geral
e Presidente da Comissão de Licitação



"Exija a Nota Fiscal"

Ministro Dilson Funaro

Novo Sergipe se antecipa ao pacote econômico e há onze meses o sergipiano vem exigindo suas notas fiscais, participando dos sorteios do ICM Premiado. Agora, vamos ganhar duas vezes: nos prêmios do ICM Premiado e na fiscalização dos preços congelados.



APÓD. BANESE



PLASTISE S/A -- MANUFATURA DE PLÁSTICOS
C.G.C. Mf. N° 15.580.964/0001-98

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 30 de abril de 1986, às 10,00 horas, em sua sede Social, sito a Rua "I" n° 205 Quadra "D" Super Quadra "2" - Distrito Industrial de Aracaju, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Examinar, discutir e votar, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício social, encerrado em 31 de Dezembro de 1985;
- 2 - Capitalizar, nos termos do Art. 167 e seus parágrafos da Lei 6.404/76 a Reserva de Capital referente a Correção Monetária do Capital Realizado;
- 3 - Atualizar o Capital Autorizado mediante Correção Monetária, procedendo-se a alteração do "caput" do Art. 5º do Estatuto Social;
- 4 - Aprovar a destinação do Lucro Líquido do Exercício de 1985, e a distribuição de dividendos;
- 5 - Eleger os Membros do Conselho de Administração para o triênio 1986/1989;
- 6 - Fixar a remuneração dos Administradores para o Exercício de 1986; e
- 7 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Aracaju--SE, 17 de Abril de 1986

Afonso Insuela Pereira
Dir. Presidente

NOVO ENDEREÇO

A FÍRMA PAULMAQ'S -- PAULO JONATAS SÁ CARDOSO M/E informa aos clientes e amigos o seu novo endereço Trav. Bastos Coelho, 63 B. Industrial -- fone 224--7933

SAMARSA
Cerâmica Santa Marcia S.A.

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da CERÂMICA SANTA MÁRCIA -- S.A. -- SAMARSA, a se reunirem na sede social, situada às Margens do Rio Poxim, Distrito Industrial, nesta Capital, em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão, cumulativamente, às nove (09) horas do dia 30 de abril de 1986, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1 -- ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
 - a. Aprovação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer do Auditor Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.85;
 - b. Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social (Artigos 167 e 168, Lei n° 6.404/76);
 - c. Fixação dos honorários dos Administradores.
- 2 -- ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 - a. Emissão de ações dentro do limite do Capital Autorizado, utilizando os saldos das contas de "Reservas de Capital/Correção Monetária do Capital Realizado" e "Reservas de Capital/Dedução Imposto de Renda", apresentados no Balanço encerrado em 31.12.85;
 - b. Retificação dos percentuais alusivos as bonificações ocorridas nos exercícios de 1984 e 1985, oriundos de capitalizações de Lucros e Reservas (Art. 169, Lei n° 6.404/76);
 - c. Adequação do Estatuto Social ao sistema monetário instituído pelo Decreto-Lei n° 2284, de 10.03.86;
 - d. Outros assuntos de interesse social.

Aracaju(Se), 18 de abril de 1986

ANTÔNIO AUGUSTO LEITE FRANCO
Presidente do Conselho de Administração

Penitenciária se transforma em principal ponto de tráfico da maconha em Sergipe



Por trás desses muros medievais se esconde um amplo comércio da chamada "erva maldita".

A Penitenciária Estadual de Aracaju, localizada no bairro América tornou-se o principal ponto de comercialização de maconha do Estado. A revelação foi feita pelo presidiário José Menezes Bispo, de 29 anos, o "Cambaio", quando de seu depoimento prestado na Terceira Vara de Crimes da capital, acrescentando que existem até grupo especializado em extorquir dinheiro de famílias de detentos considerados indefesos e de situação econômica razoável.

A maconha consumida dentro do Reformatório Penal é distribuída por um grupo liderado pelos detentos conhecidos como "Carlinhos Belas Coxas" e "Bicudo", que para isso, contam com a colaboração de seus familiares que colocam o produto dentro de toras de madeira usadas na fabricação de móveis residenciais. As toras recheadas de maconha passam pelo Corpo da Guarda indo dire-

to para a carpintaria, onde a erva é retirada e acondicionada em locais difíceis de ser encontrada.

Além da grande quantidade de maconha que circula diariamente na Casa de Detenção, os chefes do grupo também recebem armas, tais como faca-peixeira para negociar com os presos que lidera um grupo especializado em fugas. "Cambaio" acredita que a arma utilizada por Djalma Cruz para lhe matar foi entregue por "Carlinhos Belas Coxas", pois o mesmo pertence ao comando do assaltante de banco, Marco Klein.

"Carlinhos Belas Coxas" e "Bicudo" têm dois bancos na carpintaria, onde de início escondem a maconha e depois a colocam em rádios e televisores, que são alugados a detentos que não usam o produto, os quais são conhecidos como "otários". Também a maconha é guardada na borda dos vasos sanitários porque temem a descoberta. Segundo ainda José Menezes Bispo, os demais presos não denunciam o pro-

blema para não correrem o risco de amanhecer mortos em suas celas, porque a quadrilha de "Carlinhos" e "Bicudo" é poderosa. A venda indiscriminada da maconha na Casa de Detenção é de conhecimento de alguns membros da direção, porque recentemente, durante uma visita da imprensa naquele presídio alguns detentos denunciaram o fato e os maus tratos recebidos do Corpo da Guarda.

OMISSÃO DA DIREÇÃO

Nos últimos meses a direção da Penitenciária tem demonstrado ser omissa aos problemas verificados ali e a prova disso é que o detento José Antonio Batista Maciel foi espancado até ficar debilitado mentalmente. E nenhuma providência foi tomada a não ser a transferência de cela e castigo. "O diretor Everett Ferreira da Silva não vem se comportando de maneira justa para com os presos por que nada resolve", acrescentou um detento.

assassinato do comerciante

O titular da Delegacia Metropolitana de Polícia, delegado Jorge Raimundo Valença Teles de Menezes, disse ontem, na Secretaria de Segurança Pública que na próxima terça-feira estará fazendo acareação de José Lailson de Andrade, sobrinho de Ovídio Carliando de Andrade, com duas testemunhas que depuseram sobre a morte do comerciante Anadelson Calazans dos Santos, de 41 anos, e de sua filha Josenilde Calazans dos Santos, de 17 anos. Segundo levantamento feito pela Polícia José Lailson de Andrade, foi quem conduziu o Fiat AT - 3041/SE, que transportou os pistoleiros que executaram o comerciante e a filha no dia 20 de fevereiro por volta das 18h00, no interior de seu estabelecimento comercial localizado no conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes.

As duas testemunhas disse-

ram ao delegado Jorge Teles de Andrade ter visto o crime de Valença que ficou à distância, confirmado seu depoimento no crime do comerciante lício solicitará à Justiça a prisão preventiva inclusive expediu mandado de prisão contra Ovídio Carliando de Andrade, proprietário do estabelecimento e tido como mandante do crime.

Carro atropela e mata um menor no bairro América

O menor Alexandre Peixoto de Lima, de apenas nove anos, que residia na rua Groelândia, 372, bairro América, foi atropelado e morto anteontem à tarde, ao ser colhido pelo Volkswagen Passat, de placa AS - 0728/SE, dirigido por José Rodrigues Neto, com endereço na avenida Barão do Rio Branco, 257, em Propriá, que prestou socorro a vítima.

O atropelamento ocorreu por volta das 15h00, nas proximidades de sua residência no momento que se deslocava para um armazém, sendo surpreendido pelo veículo que desenvolvia alta velocidade arremessando o garoto numa distância de cinco metros, provocando-lhe ferimentos de natureza grave.

José Rodrigues Neto em seguida colocou a vítima no seu veículo, transportando-a para o Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite,

onde recebeu os primeiros socorros médicos. Mas assistindo aos ferimentos às 19h00, na sala de emergência do HC, o cadáver do menor foi removido com guia da Polícia de Acidentes para o Instituto de Medicina Legal Dr. Augusto Leite para a realização de necropsia pelo José Job de Carvalho. Em seguida, foi expedido o atestado de óbito para o menor de Alexandre Peixoto que ocorreu ontem de manhã no cemitério São João Batista. O delegado Cláudio L. Costa é quem vai presidir o inquérito para apurar as circunstâncias do atropelamento que vitimou o menor. As pessoas estão arroladas para a realização das testemunhas e na próxima semana serão intimadas a comparecer na DEPA.

Agricultor é morto em Gararu

O trabalhador rural Manoel Messias da Silva, de 56 anos, casado, que residia na cidade de Gararu, a 85 quilômetros de Aracaju, foi assassinado anteontem pela manhã, com um tiro de escopeta calibre 12, por um desconhecido, quando trabalhava no campo com a família. O destacamento de Polícia daquela cidade está encarregado de esclarecer o assassinato do lavrador, cujo cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal Dr. Augusto Leite.

O homicídio ocorreu às 10h00, na fazenda Aricurizeira, onde a vítima juntamente com sua família trabalhava arrancando capim. Em dado momento, a vítima pediu para que os familiares fossem para um outro local porque estava acabando com o serviço e ao levantar-se foi alvejado, possivelmente a curta distância, com um tiro no tórax, matando-o imediatamente.

Os parentes do lavrador, ao ouvir o estampido correram para

o local, deparando-se com o cadáver de Manoel Messias com uma enorme perfuração, levando a crer que tivesse sido atingido com um tiro de escopeta calibre 12. Em seguida o fato foi comunicado ao destacamento daquela cidade, tendo o responsável informado que não poderia deslocar-se por falta de combustível já que a cota fornecida pela Secretaria de Segurança Pública havia se esgotado.

Segundo os familiares do lavrador, a Polícia somente chegou na fazenda por volta de meia noite, quando o cadáver tinha sido retirado para o sepultamento. O delegado pegou o corpo para remover para Aracaju dando entrada ontem às 9h00, no IML para ser submetido a exame de necropsia.

A Polícia não tem nenhuma suspeita do autor do crime e nem tampouco a família forneceu qualquer subsídio para os policiais que estão encarregados de desvendar o caso.

Polícia identifica autores do assalto

Já estão identificados os quatro ladrões que há dez dias roubaram Cz\$ 120 mil, do funcionário do Banco do Estado de Sergipe (BANESE), Angelo Augusto Garcia Moreno, que conduzia o malote para a agência do Banco do Brasil, em Itabaiana. Os assaltantes chamam-se José Edemilson dos Santos, o "Deca"; Adilson de Jesus Filho, o "Capetinha"; José Edvan e José Caetano dos Santos, o "Zé Meu", este último encontra-se preso em Vitória, Espírito Santo.

Os ladrões foram identificados pelos policiais Roberto Santana Lima, o "Gordo" e José Vieira Sarmento, o "Terror", ambos lotados na equipe de capturas da Delegacia Especial de Roubos, Furtos e Produtos Controlados (DEROF), que durante quatro dias estiveram percorrendo várias cidades do nordeste em busca de informações para chegar aos autores do assalto.

Segundo os policiais, uma semana antes do assalto, o marginal José Edemilson dos Santos, o "Deca" esteve em Itabaiana fazendo o levantamento do transporte do dinheiro do Banco do Estado de Sergipe para a

agência do BB, que fica numa distância de 600 metros. Na ocasião, "Deca" estava dirigindo um "Monza" vermelho que presume-se seja roubado e, logo depois retornou para encontrar-se com os parceiros e passar as informações do plano.

Quando ocorreu o assalto, "Deca" e os demais companheiros vieram a Itabaiana numa Parati azul metálica, sem placa e com bagageiro sobre o teto. Armados de escopetas renderam o funcionário do Banco, bem como o vigilante da Transguarda José Diselmon Nunes e além do taxista Marinho de Jesus, que foi ameaçado de morte pelos marginais.

Depois do assalto, os quatro marginais fugiram e José Caetano dos Santos, o "Zé Meu" foi preso em Vitória, por se envolver em um outro assalto. Os demais estão foragidos e foram vistos na semana passada na cidade de Palmeira dos Índios, Alagoas, onde mantiveram contatos com um ex-parceiro de crimes conhecido Pedro Santos Silva, "Vaca Velha" que deu todas as pistas para os dois policiais.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL N° 18/86

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, comunica aos interessados que, no dia 28 de abril de 1986, às 10:00 horas no 2° andar do Palácio Serigy situado à Praça General Valadão, 32 nesta Capital, serão recebidas e abertas, as propostas alusivas a Tomada de Preços N° 18/86 para aquisição de EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (HOSPITALAR).

O Edital completo e outras informações serão obtidos no endereço acima mencionado.

Aracaju, 18 de abril de 1986
Econ. Luiz Antonio Barreto
Diretor do Serviço de Adm. Geral (SAG) e Presidente da Comissão de Licitação

SERGIPE
GOVERNO
JOÃO ALVES FILHO

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL N° 20/86

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, comunica aos interessados que, no dia 28 de abril de 1986, às 10:00 horas no 2° andar do Palácio Serigy situado à Praça General Valadão, 32 nesta Capital, serão recebidas e abertas, as propostas alusivas a Tomada de Preços N° 20/86 para aquisição de INSTRUMENTOS CIRURGICOS.

O Edital completo e outras informações serão obtidos no endereço acima mencionado.

Aracaju, 18 de abril de 1986
Econ. Luiz Antonio Barreto
Diretor do Serviço de Adm. Geral (SAG) e Presidente da Comissão de Licitação

SERGIPE
GOVERNO
JOÃO ALVES FILHO

ESTADO DE SERGIPE
JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 22º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS
COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR GILSON GOIS SOARES Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, que por este Juízo e Cartório do 22º Ofício tem curso uma AÇÃO DE USUCAPIÃO no lugar AREIA BRANCA, deste Município, relativa a um terreno localizado limitando ao Sul com a Estrada Real, medindo 3.025 metros quadrados, terreno de AMÁLIA MARIA FILOMENA, onde mede 59,40 metros; ao Norte com o terreno de PAULO T CAMPOS e a Leste com o terreno de Amália Maria Filomena, onde mede 46,85 metros. A audiência de justificação de posse foi designada para o dia 20 de maio às 14,30 horas.

E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, ficam cientificados os interessados de verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e seis (1986). Eu, José Carlos de Oliveira, Escrivão do 22º Ofício, datilografei e subcrevo.

Juiz de Direito
Dr. GILSON GOIS SOARES
Juiz de Direito da 8ª Vara Cível

PEÇAS PARA MOTORES

SCANIA
MWM DIESEL
Mercedes-Benz
VW
Perkins
Ford
GM BRASIL

LEON HEIMER
Av. 31 de Marco, 8000 - A - Fone: 224.5124

LEIA. ESTUDE. PÉSQUISE.
Unidade Cultural Orlando Dantas
Praça Fausto Cardoso, 328
Edifício São Carlos, 6º andar
Aracaju - Sergipe

VENDO
Uma moto Yamaha, RX-125, ano 1982, cor vermelha, jante de magnésio, ótimo estado de conservação. Tratar pelo telefone: 222-7220.

HOJE

A MEIA ENTRADA É PARA TODOS

PROMOÇÃO ESPECIAL
ADULTOS E CRIANÇAS PAGARÃO SOMENTE MEIA ENTRADA
TODOS OS DIAS EM TODAS AS SESSÕES,
EM QUALQUER DESTES CINEMAS

CINE PALACE
O PALÁCIO DOS GRANDES ESPETÁCULOS
HORÁRIOS: 14-17-19-21HS

MEL GIBSON
MAD MAX
ALÉM DA CÉLULA DO TROURO

CINE ARACAJU
A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA CIDADE
HORÁRIOS: 14-16-19-21 HS

o último
DRAGÃO

CINE RIO BRANCO
HORÁRIOS: 15-17-19-21 HS.

O MAXIMO!
MANDAMENTOS EROTICOS
PARTE I
TEMAS DE SENSO EXPLÍCITO E LIBIDINAGEM

CINE PLAZA
O MAIOR E MAIS MODERNO DO ESTADO
HORÁRIOS: 19-20-21-23 HS.

FANNY HILL
O PROSTITUTO DO SENSO EXPLÍCITO

JORNAL E CULTURA

A MAIOR FESTA QUE



SIMÃO DIAS JÁ VIU.

**NESTE DOMINGO,
com farta distribuição de CHOPP.**

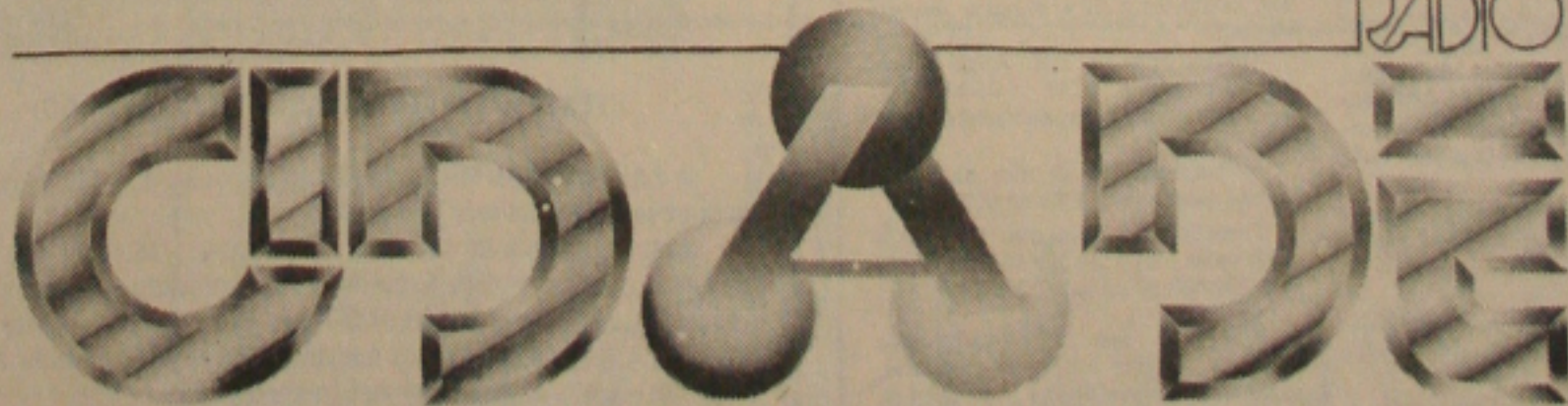


Um dia inteiro de festa para inaugurar a mais nova emissora do Estado de Sergipe. A RÁDIO CIDADE de Simão Dias. Pela manhã corrida rústica com prêmios para os cinco primeiros colocados. À tarde, um grandioso show com o Trio Elétrico Atalaia, Grupo Musical G Som e as presenças sensacionais de:

SANDRO BECKER e DOMINGUINHOS.



**Venha brincar, viver, curtir esta alegria conosco.
Você não pode perder.**



1480 KHz. A Mascotinha do Sistema Atalaia de Comunicação

Duque estreia contra o Vasco quer o time ocupando

O Vasco os espaços

A estreia do treinador Duque no Confiãça, hoje contra o Vasco, está sendo aguardada com certa expectativa pelo torcedor proletário, principalmente aqueles que compareceram ao treino do Confiãça na sexta-feira e viram uma equipe totalmente modificada, com todos atletas lutando pela posse da bola. É o futebol coletivo com solidariedade que está sendo implantado pelo novo treinador. "Aquele que não correr em busca da bola e disputar todos os lances, claro que não terá vez no time". Dessa forma hoje o torcedor vai ver um Confiãça totalmente modificado.

Quem está entrando nessa filosofia de jogo é o meio campista Wescley. Considerado um jogador muito clássico, conhecedor da profissão, mas que não se empenha fundo na luta pela recuperação da bola, Wescley terá que dar um pouco mais de si, para continuar titular. E isso ele já deixou demonstrado

no treino de sexta-feira, que vai se empenhar mais para continuar como titular. A partida contra o Vasco hoje à tarde é considerada como muito importante para os atletas do Confiãça, isso porque uma vitória deixará o time em melhor situação. Se perder, praticamente estará fora da luta pelo título do segundo turno.

DEFINIDO

Apesar de não poder contar com alguns titulares, o treinador Duque fez algumas modificações na equipe e as novidades são as presenças dos jovens Péricles na lateral direita, no lugar de Júnior e Bigu, na zaga central ocupando a vaga de Joel. Na extrema direita entra Albertino. O time para enfrentar o Vasco, ficou definido após o treino recreativo comandado ontem pela manhã pelo treinador do Confiãça. Apesar das for-

tes chuvas, todos estiveram se movimentando. À tarde foi iniciado o regime de concentração.

O esquema de jogo traçado para enfrentar ao Vasco foi mostrado aos atletas, mas o treinador Duque, preferiu não revelar como o time vai sair jogando, sendo essa uma estratégia do treinador e um trunfo para tentar surpreender o Vasco. Mas o time está definido: Luis-

inho, Péricles, Bigu, Anselmo e Clésio; Merica, Vicentinho e Wescley; Albertino, Freitas e Nilson Adão. A novidade para os proletários hoje no Batistão será a presença do centro avançado Jacques Hotel, onde se encontra até momentos antes da partida. Uma vitória do Vasco hoje será importante, para a campanha do time que quer recuperar o terreno perdido no primeiro turno, quando não conseguiu chegar nem à classificação. O time para enfrentar o Confiãça deve começar assim: Gilmar, Pimentã, Missinho, Peninha e Rui; Reginaldo, Geldo e Zé Carlos; Jorge, Zé Raimundo e Quinha; Zé Raimundo que não participou do coletivo de sexta-feira, tem presença assegurada hoje contra o Confiãça.

Cacau mantém o mesmo time

No time do Vasco não há muito segredo. O treinador Cacau apesar de não haver anunciado a equipe que vai enfrentar o Confiãça deixou transparecer no coletivo de sexta-feira que vai manter a mesma equipe que venceu o CSM. Ele gostou muito do rendimento do time, principalmente o meio de campo, onde a peça principal foi o meia Zé Carlos autor dos três gols. Ainda existe uma dúvida entre Geldo e Fanta, visto que este último já cumpriu a suspensão automática e pode retornar ao time, mas Geldo se saiu muito bem na partida contra o CSM.

Nas demais posições o time deverá ser mantido. Ontem Ca-

cau fez um treino recreativo pela manhã na sede do clube e a tarde o time se recolheu ao regime de concentração no Jacques Hotel, onde se encontra até momentos antes da partida. Uma vitória do Vasco hoje será importante, para a campanha do time que quer recuperar o terreno perdido no primeiro turno, quando não conseguiu chegar nem à classificação. O time para enfrentar o Confiãça deve começar assim: Gilmar, Pimentã, Missinho, Peninha e Rui; Reginaldo, Geldo e Zé Carlos; Jorge, Zé Raimundo e Quinha; Zé Raimundo que não participou do coletivo de sexta-feira, tem presença assegurada hoje contra o Confiãça.

Iran mantido como titular no Sergipe

Os dirigentes rubros não conseguiram até ontem a regularização do centro avançado Eusébio, que teria sua estreia confirmada para hoje à tarde contra o Santa Cruz no Francão. Nessas condições, o treinador Pondé resolveu manter Iran no comando do ataque. O Marília, clube defendido por Eusébio antes de vir para o Sergipe não liberou o atestado do atleta. Dirigentes rubros, tentam junto ao Sport a regularização imediata do jogador.

Mantendo Iran no comando de ataque, a única alteração do Sergipe para a partida de hoje contra o Santa Cruz será o retorno de Rivaldo à lateral esquerda. Existe no entanto possibilidade de Rubens retornar ao time, isso porque Bado se contundiu no coletivo de sexta-feira. Mas ontem na concentração o zagueiro já dizia estar totalmente recuperado e sua escalação vai depender do treinador. Rubens por sinal treinou muito bem e se depender dele a posição no time principal estará garantida. O Sergipe está concentrado, desde ontem no Estádio João Hora de Oliveira, e Pondé já definiu a equipe com: João José, Robson, Paulinho II, Bado (Rubens) e

Rivaldo; Cícero, Carlos Alberto e Londrina; Nininho Iran e Evilásio.

SANTA TEM PROBLEMAS

No time do Santa Cruz, o principal problema ainda é o meia Jaeldson. O atleta esteve em tratamento durante toda a semana, mas não conseguiu melhorar. Dessa forma, o treinador João Oliveira terá de improvisar, mesmo porque não existe um outro jogador para a posição. Valdir será deslocado para a meia esquerda e ele espera que essa modificação venha a trazer mais movimentação ao time, que necessita de alguns reforços, mas a diretoria faz que não conhece os problemas do Santa Cruz.

A derrota para o Itabaiana desmotivou o elenco. No entanto o Santa Cruz hoje jogando dentro de casa luta para surpreender o Sergipe. O time treinou coletivamente na sexta-feira e ontem fez um treino recreativo. Após o recreativo de ontem a equipe ficou assim definida: Andrade, Beto, Joãozinho, Marco Antonio e Luciano; Nado, Mica e Valdir; Betinho, Carlinhos e Fernando.

Murilo pede empenho contra o Olímpico

Mesmo sabendo que vai enfrentar o time em piores condições no atual campeonato, o treinador Murilo do Itabaiana se reuniu ontem com o elenco antes do treino recreativo e exigiu muita seriedade e acima de tudo empenho para encarar o adversário como uma equipe forte e que a luta dentro de campo será importante para se chegar à vitória. O Olímpico na qualidade de franco atirador nada tem a perder e cabe ao Itabaiana lutar desde o início pela vitória.

O time para o jogo de hoje conta com ausência de Major na lateral direita, visto que esse atleta vai cumprir suspensão automática de um jogo. Por outro lado, João José tem presença garantida porque foi absolvido e esteve bem contra o Santa Cruz. Amaute foi deslocado para a lateral direita e Deraldo será o lateral esquerdo. O time já está definido e vai formar assim: Marcelo, Amaute, Luisão, João José e Deraldo; Gil, Ferreira e Paulo; Tolinho Aruba, Angiolette e Nilson.

ESPORTE AMADOR



PAULINHO EM BLUMENAU

Na foto, o antigo atleta Paulinho, uma das atrações da PETROBRÁS em Sergipe nas Olimpíadas Industriárias promovidas pelo SESI. Paulinho tem presença garantida na Olimpíada Nacional do Trabalhador e será realizada no mês de junho na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

SERRA

Os desportistas da Serra de Itabaiana, homenagearão hoje às 11 horas o jornalista Joel Batalha, em homenagem que será realizada na sede do Confiãça local. O procer Zé Américo, é quem coordenou a homenagem.

UBERABA

A equipe do Uberaba Esporte Clube faz sua estreia hoje à tarde, no "X Campeonato Sergipano de Bairros" contra o Brasília da Barra dos Coqueiros. O patrono do Uberaba, desportista João Monteiro, está prometendo "aquela cervejada" aos seus atletas em caso de vitória hoje no campo Américo Vital.

TRIBUNAL

Muito criticado, está o Tribunal de Justiça (7) Desportiva da Liga Sergipana de Futebol Menor, o TJD da LSFM, antes formada por Bacharéis em Direito e por pessoas capazes, tinham um grande conceito em nossa sociedade. Agora, o atual TJD Menor, é formado por meia dúzia de presidentes de clubes de bairros todos partes interessadas em julgamentos.

MÉDICI

A Associação Desportiva Médici, esta semana, foi uma das vítimas do citado TJD. O desportista Américo Vital, entrou com recurso junto a Liga Sergipana de Futebol Menor através de seu advogado Carlos Alberto Garcia Leite. O certo é que o presidente José Carlos de Andrade, anda mal assessorado. Se o mesmo



IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO PESSOA, 320 SALA 814 8º ANDAR ED. CIDADE DE ARACAJI TEL: 222 - 7326. CRECI, N° 32

Vende-se um Trator marca Agrale modelo 4.400 ano de fabricação 1977, bom estado de conservação, equipado com grade, arado, maço-deira e carreta, todo em bom estado. Preço CR\$ 100.000,00.

Vende-se casa nova com 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, piso sintético pintura com massa corrida coralmur, bom acabamento pronta para morar, Zona Sul. Preço CZ\$ 280.000,00.

Vende-se Chácara medindo 4 tarefas com casa de alvenaria pronta para morar localizada em Itaporanga as margens da BR 101. Preço CZ\$ 60.000,00 a combinar.

Vende-se chave de casa localizada no Conjunto Montal com 3 quartos, piso sintético, dependências completas. Preço chave CZ\$ 50.000,00.

Vende-se casa nova medindo 12 m de frente com 3 quartos, sendo um suíte, garagem para vários carros, varanda, dependências de empregadas, piso sintético, ótimo acabamento em massa corrida coralmur. Preço CZ\$ 380.000,00 pronta para morar.

Vende-se Chácara medindo 8 tarefas com casa nova de alvenaria pronta para morar localizada em

regulagem no motor, mas amigos, vá lá, não se preocupe.

Há quem esteja pensando em vender o seu carro? O Clube Sportivo Sergipe, professor Genildo de Menezes do qual é o querido sergipano.

Já o treinador... por mais de 13 anos serviços ao Clube Sergipe, gostoso da balada, deixaria a direção do Sportivo Sergipe. Genildo time rubro, grande diretores Ary Barreto.

É por causa do... muita gente boa, pagar alguns cargos... les, sabem com... outros, só sabem... quem tanto... pare com as... prensa. Pura verdade.

O Senador Alberto... de incentivo de... presidente da CN... incentivo o esporte... natal e de outros... o trabalhador brasileiro.

O Bacharel Carlos... te, muito cotado... dor do Complexo... veira, localizado... Aracaju. A inauguração... Trabalhador, podem... ximo mês.

O colunista social... Carlos Corrêa, em... toral, visando a... de Aracaju em 1989... bossa nova, é quer... leitores da GS, pri... que se destacam em... versariantes.

A data 17 de maio... Associação dos... Sergipe. Conforme... Alberto Lacerda... e Raimundo Maciel... muita simpatia por... cronistas esportivos... é um dos grandes... sergipano.

CLASSIFICADOS Japiiaçu

Promoção

Edif. Mediterrâneo - ao lado do Hipér G. Barbosa, 3/4, suíte, armário, piscina, dependência completa de empregada, garagem.

Edif. Mansão D'Avenida - Av. Hermes Fontes, com 3/4, suíte, varanda, dependência completa de empregada, piscina, garagem, antena parabólica, central de vídeo cassete e circuito fechado.

Edif. Del Rey - Centro, Apto. com 3/4, suíte, dependência completa, garagem.

Loteamento Praia do Refúgio - Lotes a partir de 450 m2 com infraestrutura. Financiamento em 7 pagamentos.

Condomínio Monteiro Lobato - atrás do Posto São Judas Tadeu - 2/4, sala e cozinha.

Edif. Verde Mar - Bairro Salgado Filho, com 3/4, sala e cozinha.

Condomínio Verdes Mares - 3/4, sala, cozinha, dep.

Loteamento Coroa do Melo - metro quadrado, valor 01 - O.T.N. = 106,46 - condições de pagamento 25% de sinal, saldo até 3 pagamentos com juros de 1% ao mês.

Apartamento - Edif. Nolda, Av. Desembargador Maynard, Bairro Cirurgia - 3/4, sendo uma suíte, sala, cozinha, varanda, área de serviço, dependência completa, nascente. Valor CZ\$ 45.000,00 e prestação de CZ\$ 2.900,00.

Apartamento - Condomínio Monteiro Lobato - 2/4, WC social, sala, área de serviço, cozinha, nascente, acarpetado CZ\$ 20.000,00 (chave)

Apartamento Edif. Cieta - Rua 1 Conjunto Montal. Com 2/4, 2 salas, WC social, dependência de empregada, 2 quartos com fino acabamento valor CZ\$ 25.000,00 (chave) - Prestação de CZ\$ 1.853,57.

Apartamento no Edif. Vênuzza, Av. Nova Saneamento com 3/4, suíte, varanda, dependência completa de empregada, garagem. Valor CZ\$ 200.000,00 (chave).

Apartamento do Edif. Futuro - Centro, quarto, sala, varanda, cozinha, área de serviço, todo sintético. Valor CZ\$ 20.000,00 (chave) - Prestação de CZ\$ 922,00.

Apartamento no Jardim das Hortências, 3/4, sendo 1 com armário embutido, sala, com piso em cerâmica, 2 WC, dependência completa, cozinha. Valor CZ\$ 30.000,00 (chave) - Prestação CZ\$ 1.300,00.

Apartamento Condomínio Mares do Sul Bloco "E" 404 - 3/4, sala, WC social, cozinha, dependência completa. Valor CZ\$ 20.000,00 (chave) - Prestação de CZ\$ 830,00.

Apartamento no Condomínio Solares - Bloco Solar das Galvotas - Bairro Luzia, 2/4, sala, WC social, varanda, cozinha, uma área de serviço e WC de empregada. Valor CZ\$ 160.000,00

ALUGUEL

Casa no Siqueira Campos, com 3/4, suíte, varanda dependência completa.

Apartamento no Edif. Chopen, com 2/4, suíte, armário telefone, dependências completas.

Apartamento na Suissa com 3/4, suíte, varanda, 2 salas dependências completas., Valor CZ\$ 3.000,00.

Excelente casa para fins comerciais, com 5 quartos, de andar armários embutidos, garagem para 6 carros, ótima localização na Vila Cristina. Valor a combinar.

Casa na Av. João Ribeiro com 4 quartos, garagem para 6 carros e demais dependências. Valor CZ\$ 8.000,00.

Casa no bairro Cirurgia. Com 2/4, sala e demais dependências. Valor CZ\$ 2.500,00.

Casa na Rua Aldo Figueiredo - Conjunto Paulo Barreto, 275. Valor CZ\$ 1.800,00.

VENDAS

Apartamento no Edif. Praia Mar - Transfiro chave CZ\$ 150.000,00 prestação CZ\$ 1.200,00.

Apartamento no condomínio Solares, transfiro chave CZ\$ 22.000,00

Apartamento no condomínio Alpheville transfiro chave CZ\$ 100.000,00 com 3/4 demais dependências.

Apartamento no Edif. Jorge Neto, transfiro chave CZ\$ 120.000,00 2/4 suíte, demais dependências, garagem.

Apartamento no Jardim das Hortências valor chave: CZ\$ 25.000,00.

Transfiro apartamento com 3/4, suíte valor CZ\$ 35.000,00. Prestação CZ\$ 700.000,00 no bairro Médici.

Transfiro casa no Recanto dos Bosques - com 3/4, suíte, quintal, garagem, dependências completas. Valor CZ\$ 100.000,00 prest. CZ\$ 1.500,00.

VENDAS ALUGUEL, ADMINISTRAÇÃO Rua Siriri, 912 - Fone 224 - 4410 CRECI 067

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N° 799 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Teste n° 799.

Assim na forma do que determina o Artigo 18 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 08.04.86, cujo valor para cada aposta vencedora é de CZ\$ 4.796.606,83 (Quatro milhões, setecentos e noventa e seis mil, seiscentos e seis cruzados e oitenta e três centavos).

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

JORNAL E CULTURA

Gazetinha

ARACAJU, DOMINGO 20 DE ABRIL DE 1986



Hoje, pontificando na nossa capa a pantera **KEILLA SUZANNE**, candidata ao título de Miss Sergipe 86 representando a cidade de São Cristóvão. Uma das mais fortes candidatas. Confiram!!!



Um clic também para a tigresa **Ângela Maria**, que disputará o Concurso Miss Sergipe 86.

LEDINALDO ALMEIDA

Querela

Minha razão
foi tão repressora
com meus sentimentos...
Hoje não sei
por que razão deixei
aquela força indômita
vencer a indulgência.

JÂNIA ROQUE MAGALHÃES

Moço Maluco

A você moço maluco, que certo dia me falou
curtir poetas branco por dentro,
mas poeta não tem cor!
por dentro é só amor
poesia é incolor e poeta se mistura perfei-
tamente a cores e rapas,
poeta é caçador
poeta também é incolor.
E prá você moço maluco que não se mergulhou
perfeitamente dentro de também minha negritu-
de interior, tome uma xícara de café com leite
e deleite.

MAURÍCIO MANGUEIRA

Elogio ao Riso

O riso é ato falhado
Ato quase ato
Cortado no ato
Da ação terminado: dor.
O riso é a dor falhada
O susto no ar
Boca aberta, os dentes.
O riso é o oposto da seriedade
Da dor incidida, dura
De rostos embutidos, mudos.
Mas já no sorriso o encanto
Resplandece, matando as rugas
Então percebemos o infantil, doce.
E já a vida que passa, cega
Aos encantos dos risos, solitários
Vence o alívio com seu manto de sangue.

ARIADNA DOS SANTOS

Fragmen

Hoje procurei,
Fragmentos de m
No passado
que é um mosaico
em desordem.
E pouco descobri
Apenas poucas le
Nada sobrou,
Lembro-me ainda
do teu sorriso cab
dos teus cabelos r
e olhos zombeteir
Procurei
Fragmentos de mi
e encontrei apena
Teu andar trôpeg
teu jeito bossal,
teus sonhos infant
tua giria de balanc

Descobri que não
Viver,
E hoje,
Eu sou o meu presente.

ADERBAL B. BARROSO

Trajeto

Há dias
em que você tropeça
e cai
e logo vem a dor
sem nenhuma pressa
de lhe abandonar.
Você levanta,
você se espanta
e logo vai nessa
de recomegar.
Até que venha a morte
como transporte,
e fim...

ARIADNA DOS SANTOS GUIMARÃES

ADERBAL B. BARROSO
DALVA RIBEIRO DOS SANTOS
DILSON RAMOS LIMA
EMMANUEL FRANCO
EMANUEL ZACARIAS
GRACIENE BORGES GARCIA
JACKSON DA SILVA LIMA
JAIMÉ NORBERTO DA SILVA
JEOVÁ SILVA SANTANA
JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO
LEDINALDO ALMEIDA
LIZZIE KEYLE
LUIZ SANTANA
MARIA THÉTIS NUNES
MAURÍCIO MANGUEIRA
NIVALDO MENEZES
RINA A. NUNES
ROBERTO MOZART

Desenhos

AYRTON COSTA
PEDRITO BARRETO
RINA A. NUNES

Os artigos assinados são da responsabi-
lidade de seus autores

A NOVA POES

Duque quer o t

A estrela do treinador Duque no Confiança, hoje contra o Vasco, está sendo aguardada com certa expectativa pelo torcedor proletário, principalmente aqueles que compareceram ao treino do Confiança na sexta-feira e viram uma equipe totalmente modificada, com todos atletas lutando pela posse da bola. É o futebol coletivo com solidariedade que está sendo implantado pelo novo treinador. "Aquele que não correr em busca da bola é disputar todos os lances, claro que não terá vez no time". Dessa forma hoje o torcedor vai ver um Confiança totalmente modificado.

Quem está entrando nessa filosofia de jogo é o meio campista Wesley. Considerado um jogador muito clássico, conhecedor da profissão, mas que não se empenha fundo na luta pela recuperação da bola, Wesley terá que dar um pouco mais de si, para continuar titular. E isso ele já deixou demonstrado

no treino de se penhar mais. A partida de é considerado para os atletas que uma vitória, estará fora do turno.

Apesar de alguns titulares gomas modificações são atitudes na lateral Júnior e Bigu, a vaga de Joel Albertino. O time, ficou definido pelo comando do treinador do C

«Terras do Brasil», as tendências musicais de Tonho Baixinho

Momentos antes da realização do **SHOW de Gilberto Gil, Realce**, em 79, em Aracaju, surgiu a grande oportunidade para o cantor e compositor sergipano, Tonho Baixinho que mostrou com desenvoltura as qualidades de sua música. Momentos depois, o compositor baiano detonou sinceros elogios: "A música sergipana é diferente, peculiar, em relação à música nordestina".

Regionalismos à parte, o disco (mix) **Terras do Brasil**, o primeiro lançado por Tonho Baixinho, resultado de trabalho exaustivo, experiências e pesquisas durante mais de 20 anos, demarca-se concretamente quando é ouvido e sentido através de suas quatro faixas (**Terras do Brasil**, mistura rítmica de axoxé com maracatu, Camamuri, lado 1; **Meu Roque e Cabalo no Video**; lado 2) as quais mesclam ritmos e ritmos definidores da boa qualidade deste trabalho. Segundo Tonho Baixinho, que tem a parceria de Lauri de Oliveira, o **Terras do Brasil** é a reunião "das várias tendências culturais do Brasil". Zé Américo garante o bom nível dos arranjos.

Para alcançar esse degrau, Tonho Baixinho, dedicou quase sua vida inteira. Aos dez, frequentava a Academia Carlos Gomes. Depois de assimilar os primeiros acordes, cursou o Conservatório de Música de Sergipe, como tenor e barítono. A partir daí, incorporou a teoria ao conhecimento prático, fazendo parte, em 67, como **criador** e guitarrista do conjunto Top Cap's; e, em 69 no The Top's, quando começou sua participação no rádio com "programas dedicados à música sergipana".

Mas, foi no início da década de 70 que Tonho Baixinho participou ativamente de festivais: no de Artes de São Cristóvão, Kilombo, Som do Morro Branco, Noite do Som Hipnótico e Som na Imbura. Em 75 sagrou-se vencedor do Festival Estanciano da Canção com a música "O Claro e o Escuro". Depois de uma temporada no Rio de Janeiro, ele retorna com uma convicção: criar meios para dinamizar e valorizar a música local.

Em 76, juntamente com seu ex-parceiro, **Irmão**, materializou-se o até então sonhado projeto com a realização de vários eventos: Exposição de Motivos - visava, além da reunião de cantores, a aglutinação de artistas de várias ramificações - poesia, teatro etc - criando, assim, canais de conscientização. Além da organização de **SHOWS Cênter Especial I e II**, Movimento do Tempo, Ajuda Mútua e Dialogando, foi criada a Cooperativa Musi-

cal que oferecia oportunidade de trabalho, estabelecia intercâmbio e divulgava a música sergipana em outros estados.

Motivado pelas palavras de Gilberto Gil, Tonho Baixinho esperou a oportunidade. E ela chegou através de convite feito pelo Governo do Estado que ce- deu passagem aérea para que ele se apresentasse no **show Conclave do Sol**, realizado no Aterro do Flamengo, em 81. O **show** protestava contra a implantação de usina nuclear, em Angra dos Reis. Após esse importante passo, ele enfrontou-se no **mêter** musical com maior intensidade. Recebe convite para gravar **fitas demo** que incluía repertório de música "afro-nordestina" a qual buscava uma inovação: o rebojato - miscelânea de reggae, bossa nova, jazz e xote. Participaram os grupos Flor de Cactus e Puleiro de Anjos, com gravação nos estúdios do baterista Chico Balera.

Na década atual Tonho Baixinho alcança definitivamente um perfil profissional. A gravação de LP com participação de produtor da Warner que incluía a participação de Gilberto Gil numa das faixas esbarriaria na importância dada pelas gravadoras ao **boom** do rock, participação no Programa Sinal Aberto - extinto - produzido por Fernando Lobo; fez parte da trilha sonora do filme "O Bem Burguês" a convite do saxofonista Paulo Moura; nos estúdios da Transamérica de Zé Américo nos arranjos. A produção de fitas, uma individual, abriram espaços, inclusive, em emissoras de rádio: Jornal do Brasil AM, Roquete Pinto, Fluminense e Estádio FMs. Nesta última, foi sucesso a música de Tonho Baixinho, "Quando as coisas mudam". Outras apresentações: Domingueira Voadora (Circo Voador), show com Kátia de França no "Projeto Fim de Arte", inclusive, apresentações no bar do Violeiro, espaço aberto para cantores nordestinos.

Tonho Baixinho vivenciou outras experiências marcantes: nos festivais de Inverno de Ouro Preto, de Santo Antônio de Pádua (RJ), Festival Ecológico de Piracicaba, Miracema e Festival de Maricá, além de participar da festa junina, no Morro da Urca, **Jeca Punc**, organizada por Guilherme Araújo, ex-empresário de Gal Costa, que contou com a participação do sanfoneiro Bastinho Calixto e Armandinho do Trio Elétrico de Dodô e Osmar. Recentemente Tonho Baixinho foi homenageado, em Aracaju, durante a inauguração do Centro de Criatividade, erguido exatamente onde o compositor nasceu no antigo morro da Caixa d'água.



CLASSIFICADA Japia

Promoção

Edif. Mediterrâneo - ao lado do Hiper G. Barbosa, 3/4, dependência completa de empregada, garagem.

Edif. Mansão D'Avenida - Av. Hermes Fontes, com 3/4 dependência completa de empregada, piscina, garagem, anteparado vidro cassete e circuito fechado.

Edif. Del Rey - Centro, Apto. com 3/4, suite, dependência completa de empregada.

Loteamento Praia do Retângulo - Lotes a partir de 450 m² parcelamento em 7 pagamentos.

Condomínio Monteiro Lobato - atrás do Posto São Judas, 2/4.

Edif. Verde Mar - Bairro Salgado Filho, com 3/4, sala e cozinha, dependência completa de empregada.

Condomínio Verdes Mares - 3/4, sala, cozinha, dep.

Loteamento Coroa do Meio - metro quadrado, valor 81, condições de pagamento 25% de sinal, saldo até 3 pagamentos.

Apartamento - Edif. Nêida, Av. Desembargador Maynard, com 3/4, sala, cozinha, varanda, área de serviço, banheiro, nascente. Valor Cr\$ 45.000,00 e prestação de Cr\$ 2.500,00.

Apartamento - Condomínio Monteiro Lobato - 2/4, WC, sala, cozinha, nascente, acabamento Cr\$ 20.000,00 (chave).

Apartamento Edif. Cléia - Rua 1 Conjunto Monteiro Lobato, com dependência de empregada, 2 quartos com fim acabam (chave) - Prestação de Cr\$ 1.853,57.

Apartamento no Edif. Nêida, Av. Nova Senecamento e dependência completa de empregada, garagem. Valor Cr\$ 45.000,00.

Apartamento no Edif. Fátima - Centro, quarto, sala, v. serviço, todo sintecado. Valor Cr\$ 20.000,00 (chave) - P.

Apartamento no Jardim das Hortências, 3/4, sendo 1 sala, com pia e armário, 2 WC, dependência completa, 30.000,00 (chave) - Prestação Cr\$ 1.300,00.

Apartamento Condomínio Mares do Sul Bloco "E" 40, sala, cozinha, dependência completa. Valor Cr\$ 20.000,00 (chave).

Apartamento no Condomínio Solares - Bloco Solar das 2/4, sala, WC, sala, varanda, cozinha, uma área de serviço. Valor Cr\$ 1.800,00.

ALUGUEL

Casa no Bairro Campes, com 3/4, sala, varanda, dependência completa.

Apartamento no Edif. Chopin, com 3/4, sala, banheiro, dependência completa.

Apartamento no bairro com 3/4, sala, varanda, 2 salas dependências completas, Valor Cr\$ 3.000,00.

Excelente casa para fins comerciais, com 3 quartos, de andar armários embutidos, garagem para 6 carros, ótima localização na Vila Cristina. Valor a combinar.

Casa na Av. João Ribeiro com 4 quartos, garagem para 6 carros e dependência completa. Valor Cr\$ 8.000,00.

Casa no bairro Georgeia com 3/4, sala e dependências completas. Valor Cr\$ 2.500,00.

Casa na Rua Aldo Figueiredo - Condomínio Paulo Rameiro, 275. Valor Cr\$ 1.800,00.

VENDAS

Apartamento no Edif. Praia Mar - Transfere chave Cr\$ 150.000,00 prestação Cr\$ 1.200,00.

Apartamento no condomínio Solares, transfere chave Cr\$ 22.000,00.

Apartamento no condomínio Alpheville transfere chave Cr\$ 150.000,00 com 3/4 demais dependências.

Apartamento no Edif. Jorge Neto, transfere chave Cr\$ 120.000,00 3/4 suite, demais dependências, garagem.

Apartamento no Jardim das Hortências valor chave: Cr\$ 25.000,00.

Transfere apartamento com 3/4, suite valor Cr\$ 35.000,00. Prestação Cr\$ 200.000,00 no bairro Médici.

Transfere casa no Bairro das Hortências - com 3/4, suite, quintal, garagem, dependências completas. Valor Cr\$ 150.000,00 prest. Cr\$ 1.800,00.

gar à vitória. O Olímpico na qualidade de franco atirador nada tem a perder e cabe ao Itabalana lutar desde o início pela vitória.

O time já está definido e vai formar assim: Marcelo, Amauto, Luisão, João José e Deraldo; Gil, Ferreira e Paulo; Tonho Aruba, Angiolette e Nilson.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N° 799 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Teste n° 799.

Assim na forma do que determina o Artigo 18 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 08.04.86, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 4.796.606,83 (Quatro milhões, setecentos e noventa e seis mil, seiscentos e seis cruzados e oitenta e três centavos).

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

JORNAL E CULTURA

Vende-se um Trator marca Agrale modelo 4.400 ano de fabricação 1977, bom estado de conservação, equipado com grade, arado, machete e carreta, todo em bom estado. Preço Cr\$ 100.000,00.

Vende-se casa nova com 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, piso sintecado pintura com massa corrida coralmur, bom acabamento pronta para morar, Zona Sul. Preço Cr\$ 280.000,00.

Vende-se Chácara medindo 4 tarefas com casa de alvenaria pronta para morar localizada em Itaporanga as margens da BR 101. Preço Cr\$ 60.000,00 a combinar.

Vende-se chave de casa localizada no Conjunto Monteiro Lobato com 3 quartos, piso sintecado, dependências completas. Preço chave Cr\$ 50.000,00.

Vende-se casa nova medindo 12 m de frente com 3 quartos, sendo um suite, garagem para vários carros, varanda, dependências de empregadas, piso sintecado, ótimo acabamento em massa corrida coralmur. Preço Cr\$ 280.000,00 pronta para morar.

Vende-se Chácara medindo 8 tarefas com casa nova de alvenaria pronta para morar localizada em

Itaporanga as margens da BR 101. Preço Cr\$ 60.000,00 a combinar.

Vende-se casa no bairro Fátima com 3 quartos, piso sintecado, dependências completas. Preço Cr\$ 500.000,00.

Vende-se chave de casa localizada no Conj. Eduardo de Aguiar, com 3 quartos, toda morada, ótima localização. Preço Cr\$ 400.000,00.

Vende-se casa no bairro Atalaia com 3 quartos, piso sintecado, dependências completas. Preço Cr\$ 400.000,00.

Ótima oportunidade para quem tem imóvel para vender, lugar ótimo para investimento a vista. Telefone: 222-7326.

Compramos terrenos para pagamento preço justo. Localização: norte. Telefone: 222-7326.

Compramos casas para pagamento preço justo. Localização: norte. Telefone: 222-7326.

VENDAS ALUGUEL, ADMINISTRAÇÃO

Rua Siriri, 912 - Fone 224 - 4410 CRECI 067

LEDINALDO ALMEIDA

Querela

Minha razão
foi tão repressora
com meus sentimentos...
Hoje não sei
por que razão deixei
aquela força indômita
vencer a indulgência.

JÂNIA ROQUE MAGALHÃES

Moço Maluco

A você moço maluco, que certo dia me falou
curtir poetas branco por dentro,
mas poeta não tem cor!
por dentro é só amor
poesia é incôlar e poeta se mistura perfeitamente
a cores e rasgas,
poeta é capador
poeta é vibrador
poeta também é incôlar.
E pra você moço maluco que não se mergulhou
perfeitamente dentro de também minha negritude
de interior, tome uma xícara de café com leite
e delílie.

MAURICIO MANGUEIRA

Elogio ao Riso

O riso é ato felhado
Ato quase ato
Cortado no ato
Da ação terminado: dor.
O riso é a dor falhada
O susto no ar
Boca aberta, os dentes.
O riso é o oposto da seriedade
Da dor incidida, dura
De rostos embutidos, mudos.
Mas já no sorriso o encanto
Resplandece, matando as rugas
Então percebermos o infantil, doce.
E já a vida que passa, cega
Aos encantos dos risos, solitários
Vence e alisado com seu manto de sangue.

ARIADNA DOS SANTOS GUIMARÃES.

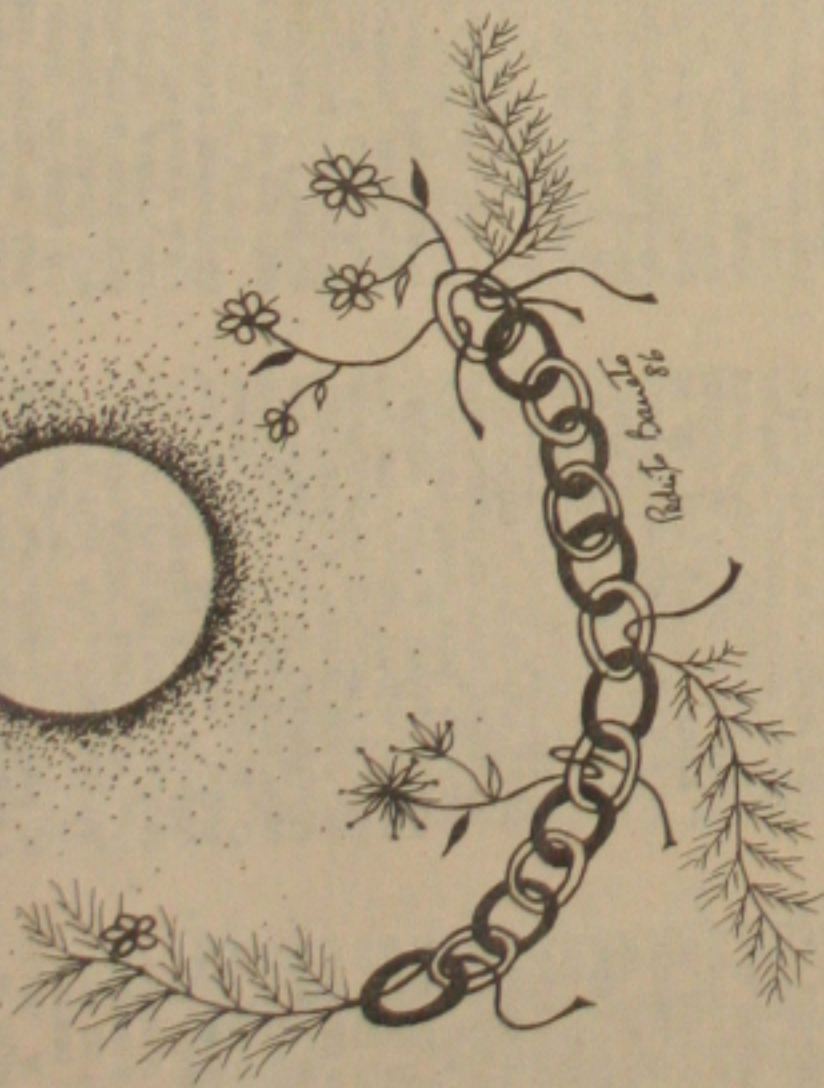
Fragmentos

Hoje procurei,
Fragmentos de mim,
No passado
que é um mosaico,
em desordem.
E pouco descobri,
Apenas poucas lembranças de ti.
Nada sobrou,
Lembro-me ainda
do teu sorriso cabeludo,
dos teus cabelos negríssimos
e olhos zombeteiros.
Procurei
Fragmentos de mim,
e encontrei apenas,
Teu andar trôpego,
teu jeito bossal,
teus sonhos infantis,
tus giris de balano.
Descobri que não vale a pena
Viver,
das lembranças do passado.
E hoje,
Eu sou o meu presente.

ADERBAL B. BARROSO

Trajeto

Há dias
em que você tropeça
e cai
e logo vem a dor
sem nenhuma pressa
de lhe abandonar.
Você levanta,
você se espanta
e logo vai nessa
de recomençar.
Até que venha a morte
como transporte,
e fim...



LUIZ SANTANA

Ele partiu

AO ANOITECER
A TRISTEZA REINOU
VOCE PARTILHOU.
VOCÊ CHOROU
E SE LAMENTOU
O BRASIL ABRAÇOU
E DEUS ABENÇOOU
PADRE CONSAGROU
FÉ, TANCREDO DOCUMENTOU
DESESPERO MINEROU (Minas Gerais)
FORÇA, CONFIANÇA, MULHER ACALMOU.
FLORES LEVOU
A SAUDADE FICOU
SÃO JOÃO DEL REY
LUGAR GUARDOU.

DALVA RIBEIRO DOS SANTOS

Primavera

Você chegou pra ficar...
Como cada flor a desabrochar
Você é lindo como o mar
É vida de amor.
Primavera do amor.
Como um conto de fadas
As rosas se abrem
Em um clima de mistério
O céu, o sol, o luar, a natureza
... o mar.
Como a primavera do amor.
Tudo brilha como o paraíso
Primavera como o "País dos Sonhos"
Tudo é belo, tudo é amor.
Sorria, a primavera chegou
pra ficar assim como nosso amor.

Semana de
20 a 26.04.86

283

CADERNO DE CULTURA DO ESTUDANTE

Edição - homenagem - Profa. ZIZINHA GUIMARÃES



ANO II Nº 2 1985

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
COOPERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

ARACAJU - SERGIPE

Neste número:

ARIADNA DOS SANTOS GUIMARÃES

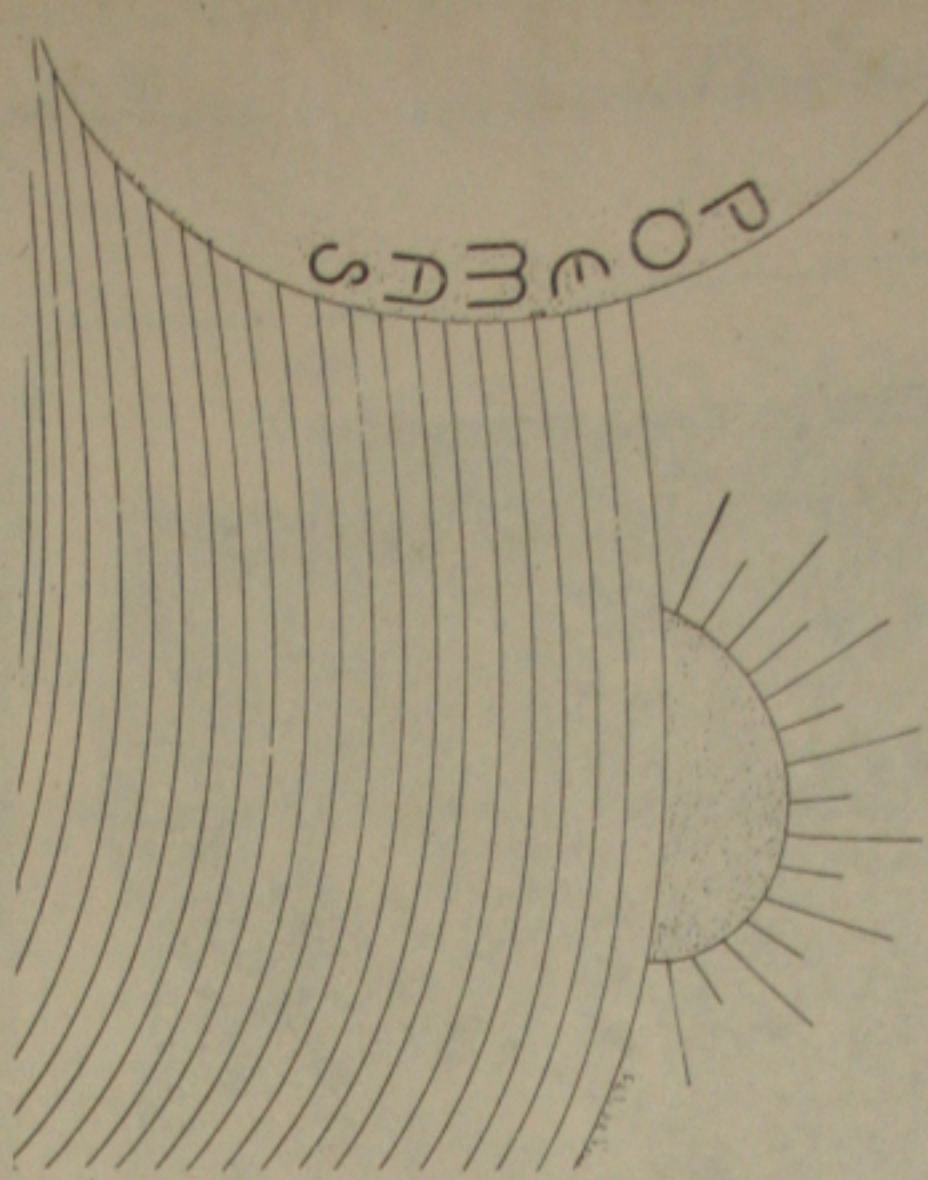
ADERBAL B. BARROSO
DALVA RIBEIRO DOS SANTOS
DILSON RAMOS LIMA
EMMANUEL FRANCO
EMANUEL ZACARIAS
GRACIENE BORGES GARCIA
JACKSON DA SILVA LIMA
JAIMÉ NORBERTO DA SILVA
JÂNIA ROQUE MAGALHÃES
JEOVÁ SILVA SANTANA
JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO
LEDINALDO ALMEIDA
LIZZIE KEYLE
LUIZ SANTANA
MARIA THÉTIS NUNES
MAURICIO MANGUEIRA
NIVALDO MENEZES
RINA A. NUNES
ROBERTO MOZART

Desenhos

AYRTON COSTA
PEDRITO BARRETO
RINA A. NUNES

Os artigos assinados são da responsabilidade de seus autores

Roberto Mozart



Anjo Rebelde

Salto sobre a solidão
e solto meu corpo
no espaço infinito.

Salto
sobre os olhos
dos arranha-céus,
que me olham
como se quisessem
imitar meu voo.

Mas, meu voo
não tem fronteiras.
Vou sozinho
feito anjo,
à procura
das flores perdidas
no céu infinito.
Pois infinito é o espaço
em que solto meu corpo.

Caravana de ciganos

Carroço conlgo a certeza
de chegar bem próximo
das montanhas longínquas
onde moram as águas.

Quero plantar nas areias
dos caminhos do céu
a saudade que sinto do mar
no remanso inquieto do passado.

É o sonho
ou o ato sentimental de sonhar,
tentando enleçar os cavalos azuis
da lembrança,
como um cavaleiro, desde criança,
a brincar no jardim dos olhos.

E o poeta,
ao mesmo tempo que sonha,
adormece o verso vivo
diante do ocaso fugidlo do sol.

Caminhos que levam ao centro do sol

Condição

A Prefeitura Municipal de Aracaju
Secretaria de cultura e Galeria de Arte Alvaro
Santos, convidam V. S.º e família para o lan-
çamento do livro de poemas "ANTES QUE A
VIDA AMANHEÇA", de ROBERTO MOZART.

LOCAL: Galeria de Arte Alvaro Santos - Parque Teófilo Dantas e/n

DATA: 25 de abril de 1985 - HORÁRIO: às 21 horas

"Os meus olhos voltaram-se para ti antes
da aurora, para meditar as tuas palavras."
(Salmos, 118, 148)

Ao amanhecer
serel o sol,
o sonho e a verdade.
Serel um verso vazio
nas predelrias da saudade.

Na tua vida escura
serel a luz,
a Lamparina ou o prlampo
a iluminar
os quatro cantos
da esperança adormecida.

No teu momento triste e de dor,
serel o passaro.
Levarel no bico
a flor illas da tua angústia
e guardarel teu medo
no allanço dos brilhos,
bem próximo das lágrimas azuis
que brotam dos olhos do céu.

LVI - Cangaceiros, Coiteiros e Volantes

Continuando com a animada
conversa, durante a qual relata-
va para o seu comparsa, tam-
bém, as proezas dos seus ad-
versários e pessoas outras que
não simpatizavam os cangacei-
ros, Lampião voltou a se referir
sobre a valentia do Padre Artur
Passos, da Paróquia de Porto da
Folha.

— Ol, dizem pur al qui este
Padr Artu tombém é homi de
muita coragem. Uma verdadeira
cobra. E aquele mérmr Padri
qui nós incontrmo na casa de
China, aqui em Pogo, certo
tempo deste.

— Já mim lembro dele.

Respondeu um interlocutor.
— Apóis, na rivilução
Tenente Ogueto Mainá qui pren-
deu nos idr de 1924 o dóit gu-
vernadr Graccho Cardoso, junto
cum este Agnaldo Celestino, fa-
laram qui o padri Artu foi inté
Japarutaba cum cento l tantos
homi socorré o guverno. O cor-
né Chico Portiro, pai de Totoli-
nho, tombém, mandou uns no-
vientos homi armado inté Car-
mou ou Rosário. Eu mérmr num
fui purque lava doente im Per-
nambuco, mais ainda mandei
uns homi si apresentá a Totolinho
Brito.

Na verdade, a conversa do
cangaceiro tinha procedência,
pois, às primeiras horas do dia
13 de julho de 1924, o 28º Ba-
lhão de Caçadores, aquartelado
em Aracaju, revoltando-se, sala
à rua chefiado pelo Tenente Au-
gusto Maynard Gomes, que con-
tava com o auxilio do Capitão
Euripedes Esteves de Lima e os
Tenentes João Soarino e Ma-
nuel Messias Mendonça. A Re-
volta apoiava movimento irrom-
pido em São Paulo contra o Go-
verno da República, sob a Pre-
sidência de Artur Bernardes.

Na rua da Frente a residência
do governante sergipano foi cer-
cada. Houve tiroteio. Dois sol-
dados foram mortos, defenden-
do a legalidade. O Presidente
Maurício Graccho Cardoso re-
cebeu ordem de prisão e foi in-
timado a entregar-se.

Adeptos do governante de-
posto afiluram em seu favor.
Do Norte do Estado o chefe polí-
tico Francisco Porfírio de Brito
marchou em direção da capital
à frente de voluntários, jagunços
e cangaceiros. Do Centro-Sul
o apoio partiu de outro chefe po-
lítico, Pedro Freire de Carvalho,
da cidade de Simão Dias.

O movimento sedicioso foi aba-
tado antes mesmo da aproxima-
ção das tropas comandadas pelo
General Marçal Nonato de Faria,
executor do sítio em Sergipe.

Depois de divagar sobre o pas-
sado, o Capitão lamentou a
morte de alguns companheiros
e as prisões de outros, nota-
damente de Volta-Seca. Ressal-
tou para os cangaceiros as suas
preocupações devido à retra-
da dos soldados de todos os pos-
tos do sertão para ajudarem a
reprimir a Revolução Constitui-
cionalista contra o regime do
Chefe do Governo, Getúlio Var-
gas. Suas preocupações volta-
ram-se ao fato de que com a re-
tarda de força pública regular, já
acostumada à manipulação dos

coiteiros e do próprio poder eco-
nômico dos coronéis, pudesse o
Governo aumentar o número de
contratados.

O sertão ficou, novamente,
desguarnecido. Este fato en-
corajou Lampião para reativar
suas atividades, agora dividido
em grupos pequenos, nunca
superiores a 14 indivíduos. O
início dessa nova fase aconteceu
sob o comando de Corisco, em
cujo bando se encontravam cin-
co mulheres. O assalto aconte-
ceu em região fronteira de
Sergipe com a Bahia, pouco
acima de Simão Dias, no municí-
pio baiano de Paripiranga. De-
pois, outro grupo atacou Cicero
Dantas e saqueou fazendas de
Olinдина.

No ataque a esta última ci-
dade Lampião estava presente
e ficou preocupado com o surto
de tifo que grassava sobre a
região. Soube que já se encon-
trava o dr. Constantino Gui-
marães, especialmente enviado
de Salvador para combater a epi-
demia. Determinou que o médi-
co lhe fosse apresentado, tempo
em que deveria avaliar o seu es-
tado de saúde. O médico aten-
deu imediatamente o chamado e
depois de examinar o Coman-
dante do Sertão afirmou-lhe que
gozava de excelente saúde.
Não fosse o defeito da visão
direita, estaria em perfeito es-
tado físico.

Não obstante o atendimento
que lhe fez o dr. Constantino,
este não ficou lleso à ação do
cangaceiro, pois teve que entre-
gar ao Capitão o seu relógio
de alibreira, anel de grau,
bolsa com remédios, revólver e
capa de gabardine, com a qual
enfrentava as chuvas.

De Olinдина expediu uma car-
ta para o coronel Aristides Si-
lves Freitas, de Ilubá, exigin-
do-lhe 3 contos de réis. Na mis-
siva, Lampião frisava que não
podia trabalhar e por isso pedia
a quem podia - "Lhe faço esta
purque seio que o Sr. pode e
não egnora. Eu pedir apóis não
poco trabalhar por este motivo
peço. Peço lhe 3 contos de ré-
is, espero o Sr. não mi falhar, apóis
em minhas andada nunca buil
em suas fazenda e nem com pe-
ças que lhe pertence, por tanto
espero e confio o Sr. não me
faltar espero resposta pelo
mesmo com toda urgência. Sem
ms. Capt. Ferreira, vuigo Lam-
pião".

Passados alguns dias que ha-
via deixado Olinдина, então
Nova Olinda, o bando foi alcan-
çado por uma volante e houve
tiroteio. Na fuga, os cangacei-
ros perderam armas e munições,
cavalos e mulas. Na época, vá-
rios encontros foram travados
entre cangaceiros e volantes de
contratados, abrangendo uma
enorme área do sertão, de Uauá,
na Bahia, até Gararu, em Sergi-
pe.

A Campanha contra o Ban-
ditismo registrava que alguns
cangaceiros haviam sido mortos
ou feridos, mas as maiores bai-
xas eram das forças que apoi-
avam o Poder Público. Muitos
cangaceiros entregaram-se, en-
quanto outros foram presos

quando estavam longe do barru,
em alguma missão de espiona-
gem. A Campanha não tinha
sucesso na sua empreitada de-
vido ao favorecimento da socie-
dade aos cangaceiros, principal-
mente na Bahia e em Sergipe.

O apoio voluntário ou força-
do que os cangaceiros recebiam
da população era importante.
Os mentores do combate ao ban-
ditismo argumentavam que, se
Lampião não podia ser elimina-
do com rapidez no campo de
batalha, era necessário entra-
queç-lo, forçando a retirada do
apelo que lhe davam. O Cap-
itão Facó tinha incluído o níve-
lamento dos coiteiros como uma
de suas principais metas, e,
dois meses depois de haver in-
iciado a campanha, frisou que se
não fossem eles, já teria tido
sucesso. O problema dos coitei-
ros, pela ótica policial era uma
engrenagem imensa e compli-
cada, observava-se que qualquer
pessoa do sertão era parente
ou compadre de cangaceiro,
arrigo ou protetor, de fato ou
em potencial.

Dois tipos de coiteiros exis-
tiam. O primeiro era constitu-
do pelos fazendeiros, comer-
ciantes e chefes políticos ricos
que ajudavam Lampião por ne-
cessidade. Enviavam-lhe o di-
nheiro que pedia, ou lhe forne-
ciam mantimentos somente para
protegerem suas propriedades.
Este grupo contava com perso-
nalidades influentes na polít-
ca, tanto no regime anterior
como no que foi implantado com
a Revolução de 30. Pessoas
mesmo da categoria do Coronel
João Sá, de Jeremoabo, foram
relacionadas como prestadoras
de apoio ao cangaço, principal-
mente depois das denúncias fel-
tas por Volta-Seca. Para pessoas
do nível do político sertanejo, as
autoridades rotulava-se de "coi-
teiros involuntários". Podiam
ser ouvidas, porém nunca pre-
sas ou processadas.

O outro grupo de coiteiros
era constituído de vaqueiros,
mordadores do campo, das fa-
zendas e por outras pessoas que
tinham pouca influência. Entre
estes estavam os donos de pe-
quenas e médias propriedades
e seus agregados. Lojistas e ne-
gociantes dos povoados e arrua-
dos. Este grupo não tinha gran-
des proteções e sofria mais
amplitude da força policial, princi-
palmente quando esta desco-
nhecia que os coiteiros estavam
dando informações inexasas
quanto à pista dos cangaceiros.
Argumentava-se que se esse
tipo de coiteiro, assim proce-
dia, era devido ao fato de gostar
do cangaceiro, ou porque o te-
nia, era um dilema que fazia
pouca diferença para a polícia.
De qualquer maneira os sol-
dados levavam a pior, em mul-
tas ocasiões as mentiras de um
vaqueiro lhes conduzia a uma
emboscada desastrosa, como
aconteceu em Mandacaru. Estes
coiteiros eram denominados de
"coiteiros de pé no chão". So-
friam mais em mãos da polí-
cia do que nas dos cangaceiros.
Na verdade, a maioria deles ti-
nha muito medo dos cangaceiros

e se lhes fosse dada uma pro-
teção eficiente, faziam uma
maior cooperação à polícia. En-
tretanto, um policiamento ade-
quado para cada povoado e pro-
priedade rural, era impossí-
vel, e como resultado, a sempre
presente ameaça de Lampião,
e as terríveis consequências de
suas represálias, caso lhe fosse
recusada lealdade, forçavam a
população a negar à polícia as
informações que tanto neces-
sitava para combatê-lo. Uma con-
sequência inevitável desta si-
tuação era a onda de violências
que muitas passagens deixavam
em sua passagem. Parecia
que, somente usando métodos
brutais, conseguiam forçar os
sertanejos a dar a informação
necessária.

Além desse quadro, as vo-
lantes vinham praticando abu-
sos contra o patrimônio da popu-
lação. Ao longo da fronteira
Bahia-Sergipe as volantes rou-
bavam cavalos e burros, um fi-
lho verdadeiramente irritante
para os sertanejos. Este proce-
dimento foi-se tornando rotina,
enquanto que, os cangaceiros
devolviam os animais que leva-
vam. A polícia, ao contrário,
quando não mais precisava dos
animais, matava-os, como cas-
tigo a seus donos, a quem acu-
sava de coiteiros.

Em algumas fazendas de Ser-
gipe tinha-se mais alegria quan-
do Lampião chegava, do que a
simples notícia da aproximação
de força baiana.
Os contratados para o serviço
temporário foram usados por
todos os estados na campanha
contra o cangaço. A grande
maioria das forças de campo, à
época, era basicamente de con-
tratados. Quase todos eram an-
alfabetos e ignorantes. A brutal-
idade para eles era carruqueira.
Pertenciam a uma sociedade rú-
tica, que usava da violência para
resolver suas disputas. Na polí-
cia, nada foi feito para dar-lhes
nova orientação. Quando se ali-
tavam, nenhuma instrução re-
cebiam.

Contratados ou regulares,
pouca diferença fazia. Caso
não fossem embutecidos na
hora do alistamento, logo se tor-
nariam em face das condições
da campanha.
Muitos alistavam-se para
ter um emprego, já que as opor-
tunidades eram poucas. Outros
porque achavam impraticável
viver entre a cruz e a espada, ou
seja, entre as volantes e os can-
gaceiros. Era necessário esco-
lher um lado. Outros alistavam-
se forçados pela polícia. Zé
Calu, mesmo, já era um crimí-
noso famoso quando foi procu-
rado pelo Tenente José Luena,
da polícia alagoana, para elimi-
nar alguns membros da família
Meião, conhecidos como "Es-
tado, ao ponto de serem expul-
sos do bando de Lampião por-
que eram bastante feroces.
Calu concordou, com uma exi-
gência, apenas, a de serem es-
quecidos os seus crimes passa-
dos. As autoridades aceitaram a
condição do criminoso, dando-

Encontro

Médicos Escritores

(Maurício de Medeiros)

113

A revista "Diálogo", da organização "Roche", aborda um de seus tópicos na página 27, ano 12, n.º 1 de 1966, sobre a questão do médico-político.

O presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Diretor da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro, Eduard A. Bordallo, diz que os médicos não procuram necessariamente um candidato médico para votar. No entanto é muito importante que a classe tenha representante no Congresso Nacional. "Pelo simples fato de exercer a mesma profissão - diz ele - terão naturalmente maior sensibilidade para os assuntos da área e para a luta por uma política de saúde correta". Outros acham que o importante é que a classe médica escolha seus candidatos mediante o programa que apresentam para a área de saúde.

O Senado e a câmara federal apresentam no momento, nada menos que três médicos por Sergipe: Lourival Batista, Augusto Franco e Francisco Rollemberg - este último da ASL.

Isto significa dizer que o médico possui à sua frente um grande espaço, onde o mesmo pode expandir seu talento, seus valores, servindo destarte à sociedade.

Exemplo de médico, escritor e político foi Maurício de Medeiros, antigo professor da Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina.

Medeiros foi deputado estadual, tendo iniciado sua carreira política em 1916. Cinco anos mais tarde já passava para a Câmara Federal. Por duas vezes ocupou a pasta da Saúde, nos governos de Nereu Ramos e de Juscelino Kubitschek, que também foi médico.

Publicou numerosos livros: Notas de um anti-alcoolista (1906); Métodos em Psicologia (1907); Fisiologia da secreção intestinal (1912); Partenogênese em Patologia (1913); A reforma constitucional fluminense (1922); Coloidoclasia (1922); Peço a palavra (1923); O sóro sanguíneo em Patologia (1925); Clênica Impura (1928); Psicoterapia e suas modalidades (1929); Supranormais (1930); Rússia (1931); Outras revoluções virão (1932); Psicoatropia (1933); Segredo Conjugal (Novela, 1933); Ideias, homens e fatos de Albuquerque (1935); Fofas Secas (Reflexões e comentários, 1941); Temas falados

Faleceu Maurício de Medeiros no Hospital Souza Aguiar, do Rio de Janeiro, após ter sido fatidicamente atropelado na Avenida Rio Branco, quando se dirigia para a Academia Brasileira de Letras.

Ihe total cobertura na missão. Calu passou a atacar suas vilmas, de emboscada, de uma a uma, levando para o policial as suas orelhas, como prova do cumprimento da sua parte no

O Carií cearense

A cidade do Crato fica no sopé da Chapada do Araripe, no lado úmido, no denominado Carií, os Cariís Novos.

Existem dois Cariís, os Carií Velho, fica na Paraíba, entre Campina Grande e Patos e o Carií Novo fica no sul do Ceará.

O Carií cearense abrange inúmeras cidades, entre elas, Crato, Barbalha, Juazeiro e Missão Velha. Estas umas das cidades são próximas umas das outras. Quinze à vinte minutos.

O Carií cearense foi povoado por sergipanos, distinguindo-se entre os seus descendentes o "Padim Pade Cigo", o Padre Clero Romão Batista, os Barreto de Menezes e os Feltoas.

No início do século XVIII, mais ou menos em 1725, muitos sergipanos migraram para o sul do Ceará, região úmida onde se podia cultivar cana de açúcar e fundar engenhos de rapadura.

Um Barreto de Menezes, do Engenho São José, no vale do Vasabarris, migrou para lá, levando a sua fortuna e lá se radicou.

Parece-me que este Barreto de Menezes, possivelmente seja oriundo do Engenho Jesus, Maria e José, cujas terras eram banhadas pelo rio Cottinguiba, afluente do rio Sergipe e pelo rio das Pedras, afluente do rio Vasabarris.

No século XVIII, a família mais rica e mais orgulhosa da Cottinguiba era a dos Engenheiros Jesus, Maria e José e que construiu a igreja deste Engenho e que ainda hoje existe, pertencendo na época aos herdeiros de Gaspar de Menezes, que ganhou três Sesmarias entre 1596 e 1602, do rei de Portugal.

O Barreto, possivelmente é oriundo de Daurte de Menezes, Barreto, alcaide, que ganhou uma Sesmaria em 19 de abril de 1602, por trás da Tabalina.

Unindo-se as duas famílias, surgem os Barreto de Menezes, que no Ceará é considerada de origem nobre e sergipana.

Os Feltoas, migraram nessa época do município de Porto da Folha, em Sergipe e se localizaram no Sertão dos Anipuns, sul do Ceará e a região mais seca do Ceará. Ai constituíram uma grande família proprietária de terras.

Os ancestrais do Padre Cícero Romão Batista, migraram nessa época, início do século XVIII e são de origem mais modesta.

"O nome da Rosa" de UMBERTO ECO

(impressões de uma primeira leitura)

Ainda não me foi possível a superação de um arraigado preconceito literário: a minha aversão instintiva ao "best-seller".

Tudo isso assim rotulado me turbava, e quando muito, a uma leitura, ou, quando muito, a uma literatura fácil para consumo descartável de leitores poucos ou menos exigentes. Razão por demais convincente para explicar a minha total indiferença ao tonitruante êxito editorial de "O Nome da Rosa", de Umberto Eco. A minha aproximação a essa obra fora casual, motivada pela leitura fortuita de uma epigrama dela retirada sobre a natureza do signo, posta em relevo por outro escritor, cujo nome agora me escapa. Meu interesse inicial restringia-se em identificar no corpo do romance o espectro incidente de teorias semióticas e conceitos lingüísticos de texto transfigurados funcionalmente, o aspecto formal do seu aproveitamento em contraposição ao índice de sua digestibilidade.

De saída, o argumento da explicação introdutória ("Um manuscrito, naturalmente") desviou-me a atenção do objetivo primeiro ao me trazer à lembrança a esguia silhueta do argentino Jorge Luis Borges, em alguns dos seus experimentos ficcionais pioneiros, o que me deixou de sobrelavio, com uma pulpa atrás da orelha. Em três capítulos sucessivos (Segundo Dia: Depois das Vésperas, Compietas e Noite), que se estendem das págs. 185 a 209 (16ª edição, Editora Nova Fronteira, 1963), e em dois outros esparsos, respectivamente, às págs. 245 - 257 (Terceiro Dia: Vésperas) e 355 - 372 (Quarto Dia: Depois das Compietas), a intuição passou à categoria de certeza: Eco aproveitou literalmente argumentos de Borges no engendrar e no acionar de várias cenas de "O Nome da Rosa". Não se trata simplesmente de reminiscências de leitura, mas, sim, de negação vel decalque conteudístico e formal, embora, nesse último aspecto, em menor escala, do fabulosos contos-relatos borgesianos "O Jardim de Caminhos que se bifurcam", e, principalmente, "A Biblioteca de Babel", ambos integrantes da obra "Ficcões" (1944). Poder-se-iam acrescentar, sem margem de erro, duas outras peças: "Abençoados do século XXI", procuram destruir a obra dos jesuitas na colonização do Brasil e transformar em obedientes servos, os descendentes dos portugueses e seus mestigos, aos guirais profetas e os do belo cantinho, como fizeram com os paulistas quatrocentistas, que se tornaram bóias-frias dos migrantes europeus e asiáticos dos fins do século passado e início do seguinte século.

Identifiquemos alguns tópicos dessa flagrante intertextualidade, sendo aconselhável que o próprio leitor leia as fontes postas em confronto. Em Borges e, também, em Eco, o universo se apresenta ora como um intrincado labirinto, ora como uma biblioteca indezível, ora como uma biblioteca e labirinto amalgamados. Nesse desconcertante labirinto-biblioteca, a presença conturbadora de simbólico espelha, ou, quando muito, a uma literatura fácil para consumo descartável de leitores poucos ou menos exigentes. Razão por demais convincente para explicar a minha total indiferença ao tonitruante êxito editorial de "O Nome da Rosa", de Umberto Eco. A minha aproximação a essa obra fora casual, motivada pela leitura fortuita de uma epigrama dela retirada sobre a natureza do signo, posta em relevo por outro escritor, cujo nome agora me escapa. Meu interesse inicial restringia-se em identificar no corpo do romance o espectro incidente de teorias semióticas e conceitos lingüísticos de texto transfigurados funcionalmente, o aspecto formal do seu aproveitamento em contraposição ao índice de sua digestibilidade.

De saída, o argumento da explicação introdutória ("Um manuscrito, naturalmente") desviou-me a atenção do objetivo primeiro ao me trazer à lembrança a esguia silhueta do argentino Jorge Luis Borges, em alguns dos seus experimentos ficcionais pioneiros, o que me deixou de sobrelavio, com uma pulpa atrás da orelha. Em três capítulos sucessivos (Segundo Dia: Depois das Vésperas, Compietas e Noite), que se estendem das págs. 185 a 209 (16ª edição, Editora Nova Fronteira, 1963), e em dois outros esparsos, respectivamente, às págs. 245 - 257 (Terceiro Dia: Vésperas) e 355 - 372 (Quarto Dia: Depois das Compietas), a intuição passou à categoria de certeza: Eco aproveitou literalmente argumentos de Borges no engendrar e no acionar de várias cenas de "O Nome da Rosa". Não se trata simplesmente de reminiscências de leitura, mas, sim, de negação vel decalque conteudístico e formal, embora, nesse último aspecto, em menor escala, do fabulosos contos-relatos borgesianos "O Jardim de Caminhos que se bifurcam", e, principalmente, "A Biblioteca de Babel", ambos integrantes da obra "Ficcões" (1944). Poder-se-iam acrescentar, sem margem de erro, duas outras peças: "Abençoados do século XXI", procuram destruir a obra dos jesuitas na colonização do Brasil e transformar em obedientes servos, os descendentes dos portugueses e seus mestigos, aos guirais profetas e os do belo cantinho, como fizeram com os paulistas quatrocentistas, que se tornaram bóias-frias dos migrantes europeus e asiáticos dos fins do século passado e início do seguinte século.

Identifiquemos alguns tópicos dessa flagrante intertextualidade, sendo aconselhável que o próprio leitor leia as fontes postas em confronto. Em Borges e, também, em Eco, o universo se apresenta ora como um intrincado labirinto, ora como uma biblioteca indezível, ora como uma biblioteca e labirinto amalgamados. Nesse desconcertante labirinto-biblioteca, a presença conturbadora de simbólico espelha, ou, quando muito, a uma literatura fácil para consumo descartável de leitores poucos ou menos exigentes. Razão por demais convincente para explicar a minha total indiferença ao tonitruante êxito editorial de "O Nome da Rosa", de Umberto Eco. A minha aproximação a essa obra fora casual, motivada pela leitura fortuita de uma epigrama dela retirada sobre a natureza do signo, posta em relevo por outro escritor, cujo nome agora me escapa. Meu interesse inicial restringia-se em identificar no corpo do romance o espectro incidente de teorias semióticas e conceitos lingüísticos de texto transfigurados funcionalmente, o aspecto formal do seu aproveitamento em contraposição ao índice de sua digestibilidade.

De saída, o argumento da explicação introdutória ("Um manuscrito, naturalmente") desviou-me a atenção do objetivo primeiro ao me trazer à lembrança a esguia silhueta do argentino Jorge Luis Borges, em alguns dos seus experimentos ficcionais pioneiros, o que me deixou de sobrelavio, com uma pulpa atrás da orelha. Em três capítulos sucessivos (Segundo Dia: Depois das Vésperas, Compietas e Noite), que se estendem das págs. 185 a 209 (16ª edição, Editora Nova Fronteira, 1963), e em dois outros esparsos, respectivamente, às págs. 245 - 257 (Terceiro Dia: Vésperas) e 355 - 372 (Quarto Dia: Depois das Compietas), a intuição passou à categoria de certeza: Eco aproveitou literalmente argumentos de Borges no engendrar e no acionar de várias cenas de "O Nome da Rosa". Não se trata simplesmente de reminiscências de leitura, mas, sim, de negação vel decalque conteudístico e formal, embora, nesse último aspecto, em menor escala, do fabulosos contos-relatos borgesianos "O Jardim de Caminhos que se bifurcam", e, principalmente, "A Biblioteca de Babel", ambos integrantes da obra "Ficcões" (1944). Poder-se-iam acrescentar, sem margem de erro, duas outras peças: "Abençoados do século XXI", procuram destruir a obra dos jesuitas na colonização do Brasil e transformar em obedientes servos, os descendentes dos portugueses e seus mestigos, aos guirais profetas e os do belo cantinho, como fizeram com os paulistas quatrocentistas, que se tornaram bóias-frias dos migrantes europeus e asiáticos dos fins do século passado e início do seguinte século.

Identifiquemos alguns tópicos dessa flagrante intertextualidade, sendo aconselhável que o próprio leitor leia as fontes postas em confronto. Em Borges e, também, em Eco, o universo se apresenta ora como um intrincado labirinto, ora como uma biblioteca indezível, ora como uma biblioteca e labirinto amalgamados. Nesse desconcertante labirinto-biblioteca, a presença conturbadora de simbólico espelha, ou, quando muito, a uma literatura fácil para consumo descartável de leitores poucos ou menos exigentes. Razão por demais convincente para explicar a minha total indiferença ao tonitruante êxito editorial de "O Nome da Rosa", de Umberto Eco. A minha aproximação a essa obra fora casual, motivada pela leitura fortuita de uma epigrama dela retirada sobre a natureza do signo, posta em relevo por outro escritor, cujo nome agora me escapa. Meu interesse inicial restringia-se em identificar no corpo do romance o espectro incidente de teorias semióticas e conceitos lingüísticos de texto transfigurados funcionalmente, o aspecto formal do seu aproveitamento em contraposição ao índice de sua digestibilidade.

De saída, o argumento da explicação introdutória ("Um manuscrito, naturalmente") desviou-me a atenção do objetivo primeiro ao me trazer à lembrança a esguia silhueta do argentino Jorge Luis Borges, em alguns dos seus experimentos ficcionais pioneiros, o que me deixou de sobrelavio, com uma pulpa atrás da orelha. Em três capítulos sucessivos (Segundo Dia: Depois das Vésperas, Compietas e Noite), que se estendem das págs. 185 a 209 (16ª edição, Editora Nova Fronteira, 1963), e em dois outros esparsos, respectivamente, às págs. 245 - 257 (Terceiro Dia: Vésperas) e 355 - 372 (Quarto Dia: Depois das Compietas), a intuição passou à categoria de certeza: Eco aproveitou literalmente argumentos de Borges no engendrar e no acionar de várias cenas de "O Nome da Rosa". Não se trata simplesmente de reminiscências de leitura, mas, sim, de negação vel decalque conteudístico e formal, embora, nesse último aspecto, em menor escala, do fabulosos contos-relatos borgesianos "O Jardim de Caminhos que se bifurcam", e, principalmente, "A Biblioteca de Babel", ambos integrantes da obra "Ficcões" (1944). Poder-se-iam acrescentar, sem margem de erro, duas outras peças: "Abençoados do século XXI", procuram destruir a obra dos jesuitas na colonização do Brasil e transformar em obedientes servos, os descendentes dos portugueses e seus mestigos, aos guirais profetas e os do belo cantinho, como fizeram com os paulistas quatrocentistas, que se tornaram bóias-frias dos migrantes europeus e asiáticos dos fins do século passado e início do seguinte século.

Identifiquemos alguns tópicos dessa flagrante intertextualidade, sendo aconselhável que o próprio leitor leia as fontes postas em confronto. Em Borges e, também, em Eco, o universo se apresenta ora como um intrincado labirinto, ora como uma biblioteca indezível, ora como uma biblioteca e labirinto amalgamados. Nesse desconcertante labirinto-biblioteca, a presença conturbadora de simbólico espelha, ou, quando muito, a uma literatura fácil para consumo descartável de leitores poucos ou menos exigentes. Razão por demais convincente para explicar a minha total indiferença ao tonitruante êxito editorial de "O Nome da Rosa", de Umberto Eco. A minha aproximação a essa obra fora casual, motivada pela leitura fortuita de uma epigrama dela retirada sobre a natureza do signo, posta em relevo por outro escritor, cujo nome agora me escapa. Meu interesse inicial restringia-se em identificar no corpo do romance o espectro incidente de teorias semióticas e conceitos lingüísticos de texto transfigurados funcionalmente, o aspecto formal do seu aproveitamento em contraposição ao índice de sua digestibilidade.

De saída, o argumento da explicação introdutória ("Um manuscrito, naturalmente") desviou-me a atenção do objetivo primeiro ao me trazer à lembrança a esguia silhueta do argentino Jorge Luis Borges, em alguns dos seus experimentos ficcionais pioneiros, o que me deixou de sobrelavio, com uma pulpa atrás da orelha. Em três capítulos sucessivos (Segundo Dia: Depois das Vésperas, Compietas e Noite), que se estendem das págs. 185 a 209 (16ª edição, Editora Nova Fronteira, 1963), e em dois outros esparsos, respectivamente, às págs. 245 - 257 (Terceiro Dia: Vésperas) e 355 - 372 (Quarto Dia: Depois das Compietas), a intuição passou à categoria de certeza: Eco aproveitou literalmente argumentos de Borges no engendrar e no acionar de várias cenas de "O Nome da Rosa". Não se trata simplesmente de reminiscências de leitura, mas, sim, de negação vel decalque conteudístico e formal, embora, nesse último aspecto, em menor escala, do fabulosos contos-relatos borgesianos "O Jardim de Caminhos que se bifurcam", e, principalmente, "A Biblioteca de Babel", ambos integrantes da obra "Ficcões" (1944). Poder-se-iam acrescentar, sem margem de erro, duas outras peças: "Abençoados do século XXI", procuram destruir a obra dos jesuitas na colonização do Brasil e transformar em obedientes servos, os descendentes dos portugueses e seus mestigos, aos guirais profetas e os do belo cantinho, como fizeram com os paulistas quatrocentistas, que se tornaram bóias-frias dos migrantes europeus e asiáticos dos fins do século passado e início do seguinte século.

A grande SIMONE de BEAUVOIR

mas da mulher são desnutridos de forma admirável, Simone lança um libelo contra a atuação da mulher através dos tempos, sendo ao mesmo tempo, um grito de comando para que ela assumia o lugar que tem direito no mundo, que seja livre. "Mulher não se nasce. Torna-se", é o desafio que lança às mulheres nesse livro, que teria imensas importância nos movimentos feministas posteriores. A **Força da Ideia**, **A Força das coisas**, **Membrias de uma jovem bem comportada**, obras de maturidade, autobiográficas, fazem desmoronar a vida social e cultural francesa de grande parte do século XX. **A Cerimônia de Adeus**, seu último livro, focaliza os últimos anos de Sartre, doente, cego, sua decadência física e mental. **Obra impiedosa**, definem alguns, mas na qual Simone não é mais que a disciplina do companheiro, na coragem de enfrentar a verdade, nunca procurando camuflá-la. Conheço esses livros; muito eles me tocaram pela densidade humana que irradiam, pelo tempo existencial que os marca.

Após a consagração laureada escritora, Simone se limitou como a grande lutadora pela solução dos graves problemas do seu tempo. Desde a ocupação da França pelos nazistas, que ela combateu bravamente nos grupos de resistência, que permitiram o desembarque vitorioso, em 1944, das tropas aliadas no solo francês. Não houve um povo que lutasse pela liberdade, pessoas que clamassem por justiça que não encontrassem em Sartre e Simone o apoio. Mesmo arriscando a vida, elas foram sempre a voz presente para denunciar a injustiça, a opressão, o aviltamento da dignidade humana.

Foi Simone a grande defensora da mulher, denunciando a exploração que sempre foi vítima, convidando-a para a luta por um mundo onde ela pudesse ser livre e viver com dignidade. A mulher de hoje, embora ainda enfrentando grandes problemas para chegar à libertação total, tem uma grande dívida a essa grande lutadora que a morte acaba de arrancar da terra.

A humanidade está mais pobre com a morte de Simone de Beauvoir. Ela legou, através de sua vida, uma mensagem de ação, de liberdade, de esperança. Sempre viveu e atuou segundo a crença que recebera do seu companheiro Sartre: "O homem é uma totalidade e não uma solução... Exprime-se por inteiro no mais insignificante e superficial de suas condutas".

Simone não impressionava pelo físico. Estatura média, franzina, se impunha, porém, pela vivacidade e energia que irradiava. Falava rápido, (uma me-tralhadora, dizia-me um colega) o que exigia de nós terrível esforço para seguir sua conferência. Já Sartre era um homem de aparência tranquila, suave, ex-punha suas idéias num belo francês, limpo, fluente, com-passado, que nos encantava. Não foi Simone uma filósofa. Foi, porém, a maior discípula de Sartre nos 50 anos que conviveram. Impressionavam-nos a dedicação, o afeto que dedicava ao companheiro, agindo como se fosse seu anjo da guarda. Sua obra está toda impregnada do existencialismo sartreano, ates-tam a **Idade da Razão**, os **romances Os Mandarins e A Condição da Mulher**. O estranho é que, em casos outros, o romancista Umberto Eco faz questão de especificar a contribuição de alguns modelos literários inspiradores, como o "Ulisses" de Joyce e "Doutor Fausto" de Thomas Mann. Seria acaso pelo fato de ser Borges latino-americano? Em outras omissões, os motivos podem parecer claros a primeira vista, como a do nome de Charles Peirce, filósofo e semiólogo norte-americano, em se tratando de um autor contemporâneo, não poderíamos ignorar idéias ser identificadas, já que

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

Assim, a contribuição de Joyce e de Mann, sendo de natureza formal, poderia ser declarada, enquanto que a de Borges e de Peirce, por ser de conteúdo ideológico, estaria impossibilitada de menção no corpo do romance, pelo fator diacrônico. Certo,

poderosas nos finais de tarde
formas tão entranhas
os-do-mundo?

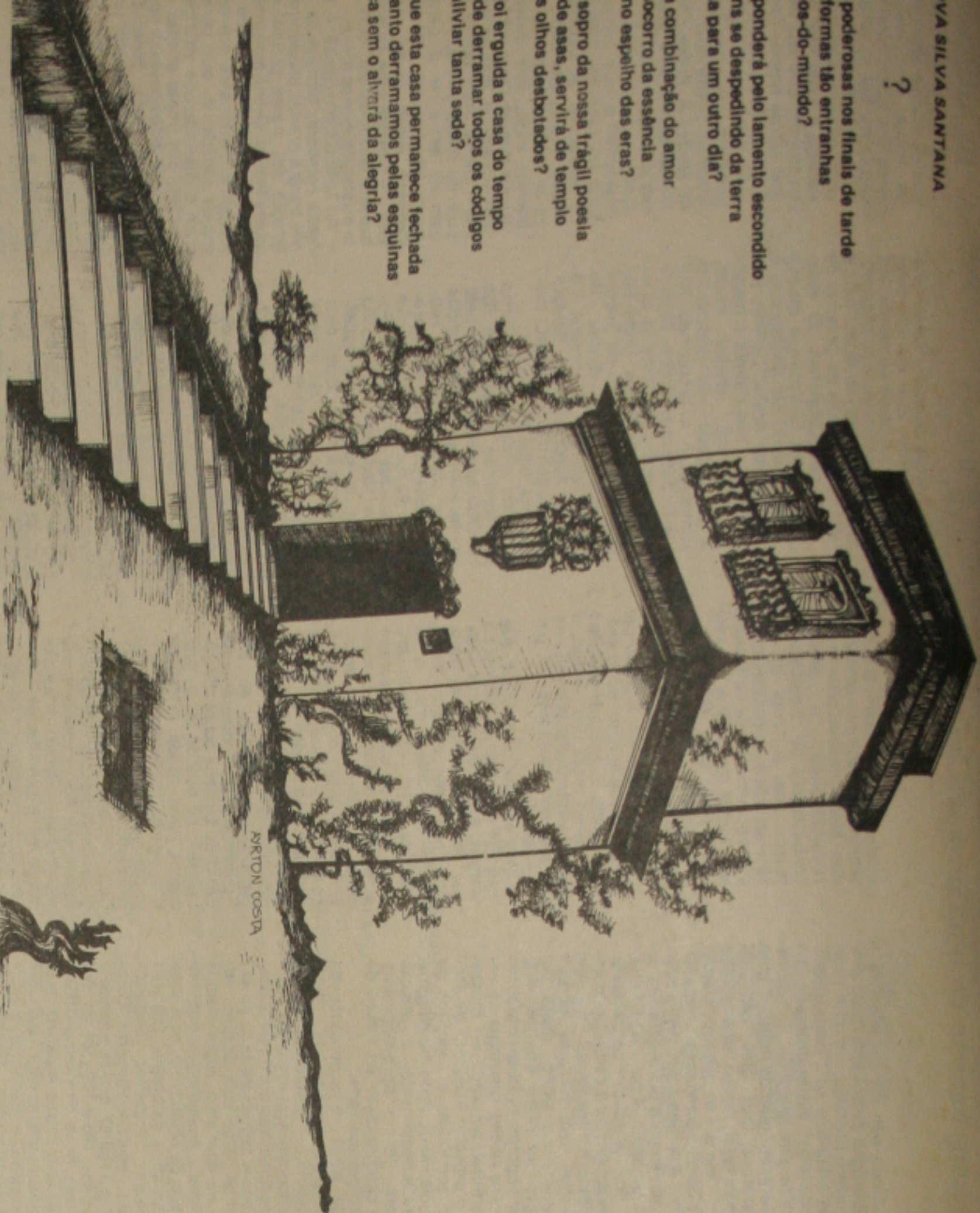
ponderá pelo lamento escondido
na se despedindo da terra
a para um outro dia?

combinação do amor
ocorro da essência
no espelho das eras?

sopro da nossa fráglil poesia
de asas, servirá de templo
s olhos desbotados?

ol erguida a casa do tempo
de derramar todos os códigos
iliviar tanta sede?

ue esta casa permanece fechada
anto derramamos pelas esquinas
a sem o alvôr da alegria?



ANTON COSTA

Réquiem para um sonhador

Quando menino,
ameacel o mundo com ilusões;
Agora adulto,
trago remorsos escondidos
em cúpulas de cristal.

Val, pássaro,
tala de infâncias adormecidas,
de sintonias executadas por marlins;
Diz que o amor é estagnação
pur onde passam learos copulando sonhos.

Dormir no sonho do amor
e acordar na realidade do viver;
Assim são os poetas:
Passaros sem asas!

Todos os reis do mundo Canto pela PAZ

Sentada
num canto qualquer
da estrada,
ela aguarda
a terceira luz dourada
junto às orquídeas
colhidas por Proteu.

E com o cansaço
ornamentado de esperança,
ela descança
sobre a trilha das crianças
à espera
do trem que já passou.

É triste ter no olhar
a luz dos pássaros
e não poder sobrevoar
além do sonho.

É triste
(muito triste
não poder olhar o sol,
nem dividir os caminhos
com todos os Reis do Mundo.

Ironia ou tirania?

O destino
da
pomba
nas mãos
do falcido.

Armas
nucleares
do infinito
poder
destrutivo
à mercê
de homens
cínicos.

A vida
na terra
dependendo do fígado
dos senhores
da guerra.

Ironia

ou

tiranias?

DILSON RAMOS LIMA

Fragmentos

Roubaram-me
a lucidez
de poeta-extenso.

Agora,
sou vários caminhos
de uma mesma rodovia.
Sugaram
o filete de esperança
que em mim havia.
... Fragmentos de poeta sou.

LIZZIE KEYLE

Mundo único

Paredes brancas
teto em reboco
piso grosseiro
portas antigas
janelas altas...
Duas camas
uma mesinha
lotada de livros
um guarda-roupas
cadelras de vime (furradas)
... e correntes ...
Eis um novo mundo,
Meu quarto.

GRACIENE BORGES GARCIA

Espectros

Tenho em mim a consciencia absoluta.
Da minha solidão e do meu desamparo.
E noite,
Debruço-me à janela,
E um momento de torpor e esquecimento,
Invade meu ser inconsolável e solitário.
Levanto os olhos e vejo o céu escurecendo;
Nuvens negras vão surgindo,
E apagam, uma por uma, lentamente,
As estrelas cintilantes.
Desperto depois desse abandono
Entre o sonho e a realidade.
Percebo que estou chorando,
Uma lágrima rebelde desce pela minha face.
Caminho na escuridão do quarto
So, sempre só, em silêncio,
Como se fosse o fantasma de mim mesma.

JOSÉ CARLOS ANTONIO F. TORRES

Saudade

Saudade é água c
a i
n n
d d
o o
Da fonte que tudo vê
E lembrar, mesmo sorrindo
Que estou longe de você.

(Do livro TRANSLUZIR, a ser publicado em breve)

Cosmvisão

RINA A. NUNES

Suspira o vento em direção
resvala a onda em busca de
areia solta na imensidão
se perda em vô...

na areia solta cada grão
espera o instante do porvir
rodopiando em direção
do cometa que há de vir...

estrelas novas em conjunção
na força viva do sentir
buracos negros em prolusão
esperam a brisa do porvir...

na areia solta cada grão
busca a imensidão...

ARTE E LITERATURA SUPLEMENTO DA GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS
DIRETOR - JOSÉ ABUD
Diretores Adjuntos -
LUIZ ANTONIO BARRETO
OFENISIA SOARES FREIRE

COMPOSIÇÃO: GILSON DOS SANTOS
JOSÉ BOSCO GÖES
TÍTULOS: EDUAR PAULO DOS SANTOS
IVAN PAULO SANTOS
REVISÃO: JOSÉ ABUD
JOSÉ ABUD

PAGINAÇÃO: JOSEILTO SANTOS MATOS
NÉLSON MONTEIRO
FOTOLITO: NÉLSON MONTEIRO

Copyright da obra pertence ao
Presidente da Associação de
Escritores de Sergipe, com
sede em Sergipe, Alameda
de São João, nº 100, CEP
49000-000, Sergipe, Brasil.



S. Francisco - Salvador (BA) (séc. XVIII)